

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

SERGIPEPREVIDÊNCIA



SERGIPE
PREVIDÊNCIA

SECRETARIA DE ESTADO
DA ADMINISTRAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe

Governo do Estado de Sergipe

Fábio Mitidieri

Vice-Governador do Estado de Sergipe

José Macedo Sobral

Secretária de Estado da Administração

Lucivanda Nunes Rodrigues

Diretor Presidente

José Roberto de Lima Andrade

Diretor de Previdência

Gildo de Souza Xavier Filho

Diretor de Finanças e Investimentos

José Normando da Mota Guimarães Filho

Diretor de Planejamento e Gestão

Bruno Rolemberg Dantas Barreto

Elaboração

José Vitor Gabriel Santana Rodrigues

Gerência de Planejamento Estatística e Atuária (GERPLANEA)

Sumário

1. Identificação	3
2. Apresentação	4
3. Contextualização e Missão Institucional.....	4
4. Identidade Estratégica.....	5
5. Estrutura Organizacional.....	6
5.1. Órgãos Colegiados.....	6
5.2. Diretoria Executiva	7
5.3. Órgãos de Apoio e Assessoramento.....	7
5.4. Gerências Setoriais	7
5.5. Aperfeiçoamento da Estrutura Organizacional	8
6. Gestão de Pessoal	8
7. Gestão de Benefícios	10
7.1. Estoque de benefícios e estatísticas	10
7.1.1. Finanprev	10
7.1.2. Sistema de Proteção Social dos Militares.....	13
7.2. Concessão de Benefícios.....	16
7.2.1. Finanprev.....	16
7.2.2. Sistema de Proteção Social dos Militares.....	17
8. Atendimentos	18
9. Metas e Execução (Eixo 1)	19
9.1. LOA 2025	19
9.1.1. Metas Físicas.....	19
9.1.2. Metas financeiras.....	23
10. Monitoramento e Desempenho (Eixo 2)	33
10.1. PPA.....	33
10.2. Resultados PPA	34
11. Aspectos Contábeis e Patrimoniais (Eixo 3).....	48
11.1. Gestão Financeira.....	48
11.1.1. Receita Realizada no Exercício.....	48
11.1.2. Despesas – Execução Orçamentária	50
11.2. Restos a pagar.....	57
11.3. Créditos Adicionais (Exercício 2025)	60
11.4. Gestão Patrimonial.....	64
12. Conclusão.....	66

1. Identificação

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO/ENTIDADE
Órgão / Entidade: Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe - SERGIPEPREVIDÊNCIA
Unidade Gestora (i-Gesp): 372010
CNPJ: 08.042.552/0001-74
Telefone: (79) 3198-0801
Gestor: José Roberto de Lima Andrade
Página da Internet: https://sergipeprevidencia.se.gov.br/
Endereço: Praça General Valadão, 32 - Centro - Aracaju/SE, CEP: 49010-520
NORMAS LEGAIS RELACIONADAS À UNIDADE JURISDICIONADA
LEI Nº. 5.852 DE 20 DE MARÇO DE 2006 Vide Lei Complementar nº 151, de 02 de janeiro de 2008 Alterada pela Lei nº 6.400, de 30 de abril de 2008 Alterada pela Lei nº 6.414, de 02 de maio de 2008 Alterada pela Lei nº 7.680, de 17 julho de 2013 Alterada pela Lei nº 8.851, de 16 de junho de 2021 Alterada pela Lei nº 9.553, de 07 de novembro de 2024

2. Apresentação

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada e transparente, as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – SergipePrevidência, no exercício financeiro de 2025, em consonância com as diretrizes institucionais e normativas aplicáveis.

Este instrumento constitui mecanismo essencial de prestação de contas e de avaliação da gestão, permitindo a análise dos resultados alcançados à luz dos objetivos previamente estabelecidos no planejamento estratégico governamental e nas metas institucionais da Autarquia. Além de evidenciar as ações implementadas ao longo do exercício, o Relatório busca demonstrar a adequada utilização dos recursos públicos, os fatores que impactaram o desempenho institucional e os resultados obtidos sob as perspectivas orçamentária, financeira, patrimonial, operacional e de gestão fiscal.

No exercício de 2025, o SergipePrevidência, por intermédio de suas diretorias, assessorias e gerências, desenvolveu ações voltadas ao cumprimento de sua missão institucional, especialmente no que se refere à administração, concessão e manutenção dos benefícios previdenciários do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Estado de Sergipe. As atividades realizadas estiveram alinhadas aos objetivos estratégicos do Governo do Estado, notadamente à promoção de serviços públicos eficientes, responsáveis e orientados à sustentabilidade do sistema previdenciário estadual.

O presente Relatório, portanto, consolida as informações relativas à execução das políticas institucionais, ao desempenho operacional e aos resultados alcançados, contribuindo para o fortalecimento da governança, da transparência e da responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

3. Contextualização e Missão Institucional

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – SergipePrevidência, instituído em 2006, é a entidade responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Estado de Sergipe, competindo-lhe administrar, conceder e manter os benefícios previdenciários dos servidores públicos estaduais titulares de cargo efetivo e de seus dependentes.

A trajetória institucional da previdência estadual remonta ao Montepio dos Funcionários Públicos da Província de Sergipe, criado em 1881, evidenciando a consolidação histórica

da proteção social aos servidores públicos estaduais. Ao longo das décadas, a estrutura previdenciária foi sendo aperfeiçoada, culminando na criação do SergipePrevidência como autarquia dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com a finalidade de assegurar maior eficiência, transparência e sustentabilidade na gestão previdenciária.

No exercício de suas atribuições, o SergipePrevidência atua em conformidade com a Constituição Federal, a legislação estadual específica do RPPS e as normas expedidas pelos órgãos de controle e pela Secretaria de Previdência do Ministério da Previdência Social, observando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e responsabilidade na gestão fiscal.

A missão institucional da Autarquia consiste em gerir o RPPS do Estado de Sergipe com foco no equilíbrio financeiro e atuarial, na sustentabilidade do sistema previdenciário e na garantia do pagamento regular e tempestivo dos benefícios previdenciários, promovendo segurança jurídica e proteção social aos segurados e seus dependentes.

No exercício de 2025, as ações desenvolvidas estiveram alinhadas ao Planejamento Estratégico do Governo do Estado e às diretrizes institucionais estabelecidas para o fortalecimento da governança previdenciária, com ênfase na modernização dos processos, no aprimoramento dos controles internos e na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

O Planejamento Estratégico constitui instrumento fundamental para a condução das atividades da Autarquia, permitindo a definição de metas, o monitoramento de resultados e a antecipação de riscos, especialmente aqueles relacionados à sustentabilidade financeira e atuarial do regime. A articulação com a Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação contribui para a integração das ações institucionais com as políticas públicas estaduais, assegurando coerência entre planejamento, orçamento e execução.

O SergipePrevidência reafirma, portanto, seu compromisso com a transparência, a responsabilidade fiscal, a eficiência administrativa e a melhoria contínua da gestão previdenciária, buscando assegurar a proteção social dos servidores públicos estaduais com observância rigorosa das normas legais e dos princípios da boa governança pública.

4. Identidade Estratégica

A Identidade Estratégica do SergipePrevidência orienta a formulação, execução e monitoramento das ações institucionais, servindo como referência para o alinhamento entre planejamento, governança e resultados organizacionais.

MISSÃO

Garantir a concessão dos benefícios previdenciários aos segurados e seus beneficiários, por meio de gestão ética, transparente e participativa, de forma acolhedora e prestativa.

VISÃO

Ser referência nacional na gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social, com base nos pilares da Gestão Governamental, Controle Interno e da Educação Previdenciária, com foco em inovação.

VALORES

Ética; Cordialidade; Transparência; Participação e Justiça.

POLÍTICA DA QUALIDADE

O SERGIPEPREVIDÊNCIA se compromete a promover a qualidade na concessão de benefícios previdenciários conforme requisitos legais, assegurando a satisfação dos segurados, através da observância de seus direitos e garantias e da busca permanente pela melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade.

5. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe – SergipePrevidência está estruturada de forma a assegurar a adequada governança institucional, a segregação de funções, o fortalecimento dos controles internos e a eficiência na gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) estadual.

5.1. Órgãos Colegiados

Compõem a instância superior de deliberação:

- Conselho Deliberativo (CD): órgão responsável pela definição das diretrizes estratégicas, supervisão da gestão e acompanhamento das políticas previdenciárias, exercendo a função de administração superior da Autarquia.

- Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários (CIRP): responsável pela formulação, acompanhamento e avaliação da política de investimentos dos recursos previdenciários, observando a legislação vigente e os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A atuação dos órgãos colegiados reforça o modelo de governança participativa e a conformidade com as normas aplicáveis aos RPPS.

5.2. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por:

- Presidência (PR): responsável pela direção superior da Autarquia, coordenação das atividades institucionais e representação legal do SergipePrevidência.
- Diretoria de Finanças e Investimentos (DIFIN): responsável pela gestão financeira, execução orçamentária, controle contábil e acompanhamento dos investimentos previdenciários.
- Diretoria de Previdência (DIPREV): responsável pela concessão, revisão e manutenção dos benefícios previdenciários, bem como pela gestão cadastral dos segurados e dependentes.
- Diretoria de Planejamento e Gestão (DIPLAG): responsável pelo planejamento estratégico, gestão orçamentária, administração de pessoal, logística e modernização administrativa.

A estrutura executiva assegura a divisão técnica das competências, promovendo maior especialização e controle das atividades.

5.3. Órgãos de Apoio e Assessoramento

Prestam suporte técnico e estratégico à Presidência e às Diretorias:

- Gabinete do Diretor-Presidente (GDP);
- Assessoria Especial de Processos e Controle Interno (ASSEPCI);
- Assessoria-Geral de Informática (AGIN);
- Assessoria de Comunicação (ASCOM);
- Assessoria de Relações Institucionais (ASSERINST).

Destaca-se a atuação da Assessoria de Processos e Controle Interno no fortalecimento dos mecanismos de conformidade, monitoramento e mitigação de riscos institucionais.

5.4. Gerências Setoriais

As Diretorias são apoiadas por gerências específicas, responsáveis pela execução técnica das atividades administrativas, financeiras, previdenciárias e de planejamento, garantindo a operacionalização eficiente das políticas institucionais.

- Gerência Administrativa - GEADI
- Gerência Orçamentária e Financeira - GEOF
- Gerência de Recursos Humanos - GEREH
- Gerência de Contabilidade – GECON
- Gerência de Compensação Previdenciária - GERCOMP
- Gerência de Arrecadação e Investimentos – GEAINV
- Gerência de Pagamento – GERPAG
- Ouvidoria Geral – OG
- Gerência de Planejamento Estatística e Atuária - GERPLANEA
- Gerência de Concessão - GERCON
- Gerência de Atendimento - GERAT

5.5. Aperfeiçoamento da Estrutura Organizacional

No exercício analisado, foi implementado o aprimoramento da estrutura organizacional, com a criação de diretoria específica voltada ao planejamento estratégico e gestão.

Essa medida tem como objetivos:

- Fortalecer o alinhamento entre planejamento institucional e execução das ações;
- Ampliar a participação ativa dos segurados;
- Aperfeiçoar os canais de comunicação e atendimento;
- Promover maior eficiência administrativa.

A reestruturação organizacional reflete o compromisso da Autarquia com a modernização da gestão, o fortalecimento da governança e a melhoria contínua da prestação dos serviços previdenciários.

6. Gestão de Pessoal

A análise do quadro de pessoal do SergipePrevidência revela uma estrutura sólida em termos de quantidade, contando com profissionais dedicados e qualificados em suas respectivas áreas.

Uma das vantagens notáveis é a qualificação dos colaboradores. O quadro atual demonstra um nível satisfatório de formação e experiência relevante, contribuindo para a eficácia em suas funções. Além disso, observamos uma diversidade de habilidades e competências entre os colaboradores, o que favorece a resolução eficiente de problemas e fomenta a inovação dentro da organização. Ademais, é perceptível o engajamento dos funcionários com a missão e os objetivos do SergipePrevidência, elemento crucial para alcançar resultados positivos. Por outro lado, há alguns desafios a serem enfrentados. Embora os funcionários sejam qualificados, é essencial continuar investindo em programas de capacitação contínua para mantê-los atualizados com as últimas

tendências e práticas em suas áreas de atuação, garantindo assim a competitividade e a eficiência da organização a longo prazo. Questões relacionadas ao clima organizacional também merecem destaque, como comunicação e reconhecimento. Melhorar o clima organizacional pode elevar a satisfação dos funcionários e, por consequência, sua produtividade. Outro ponto a ser considerado são as políticas de recrutamento e retenção de talentos. É imperativo revisar as políticas de recrutamento para atrair os melhores talentos e implementar estratégias eficazes de retenção para evitar a perda de profissionais qualificados para a concorrência. Isso pode incluir benefícios adicionais, programas de desenvolvimento de carreira e um ambiente de trabalho mais flexível. Além disso, é importante identificar e desenvolver líderes internos para garantir uma transição suave em cargos de liderança e evitar lacunas que possam afetar a eficácia operacional. Em síntese, embora o SergipePrevidência conte com pontos fortes em seu quadro de pessoal, é essencial abordar áreas específicas para melhorar a capacitação, o clima organizacional, as políticas de recrutamento e retenção de talentos. Investir nessas áreas garantirá uma força de trabalho mais preparada, engajada e eficiente para enfrentar os desafios futuros.

Atualmente, o SERGIPEPREVIDÊNCIA possui um quadro de 139 colaboradores, sendo:

QUADRO DOS COLABORADORES

ESTAGIÁRIOS	19
SERVIDORES EFETIVOS E EFETIVOS CEDIDOS	8
SERVIDORES REQUISITADOS	4
COMISSIONADOS	26
TERCEIRIZADOS	82

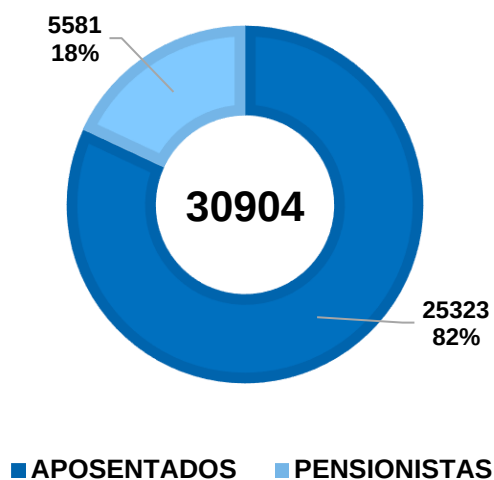
Fonte: RH / SergipePrevidência

7. Gestão de Benefícios

7.1. Estoque de benefícios e estatísticas

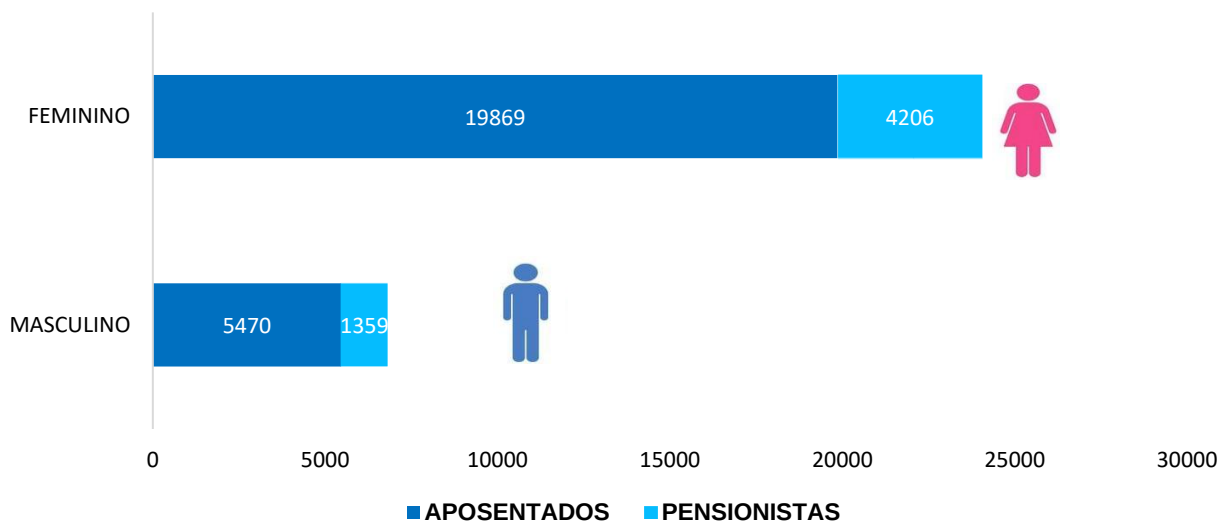
7.1.1. Finanprev

QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS



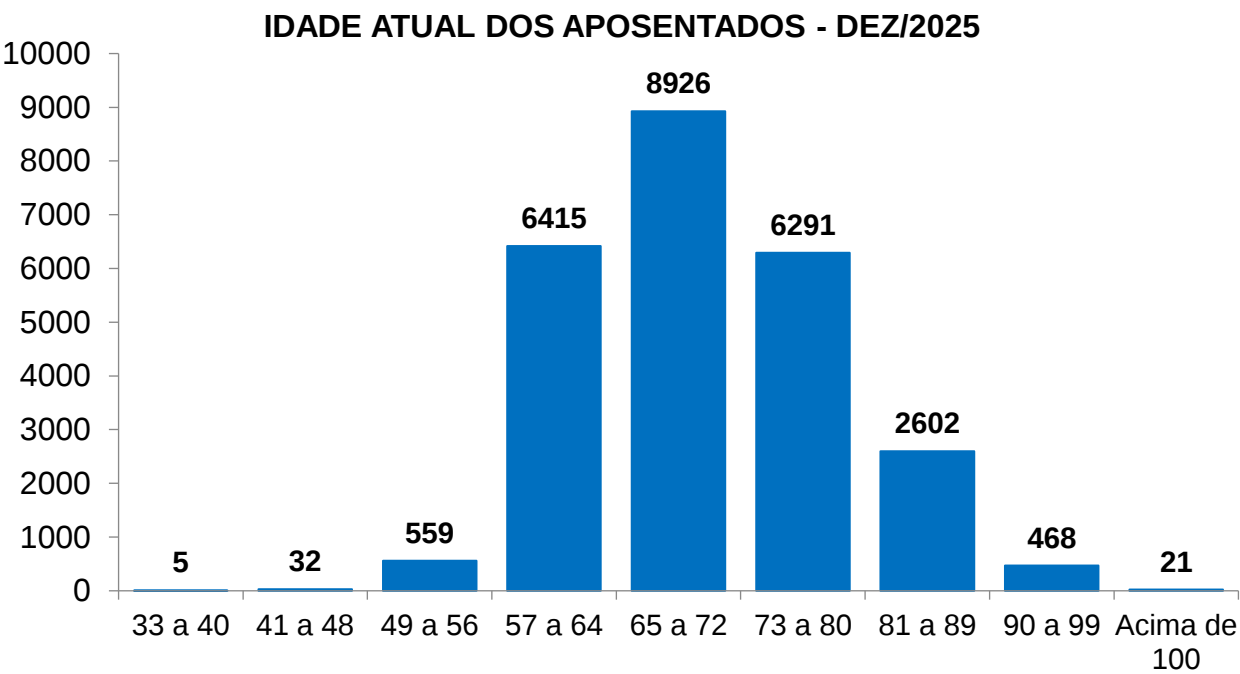
Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS POR GÊNERO - DEZ/2025

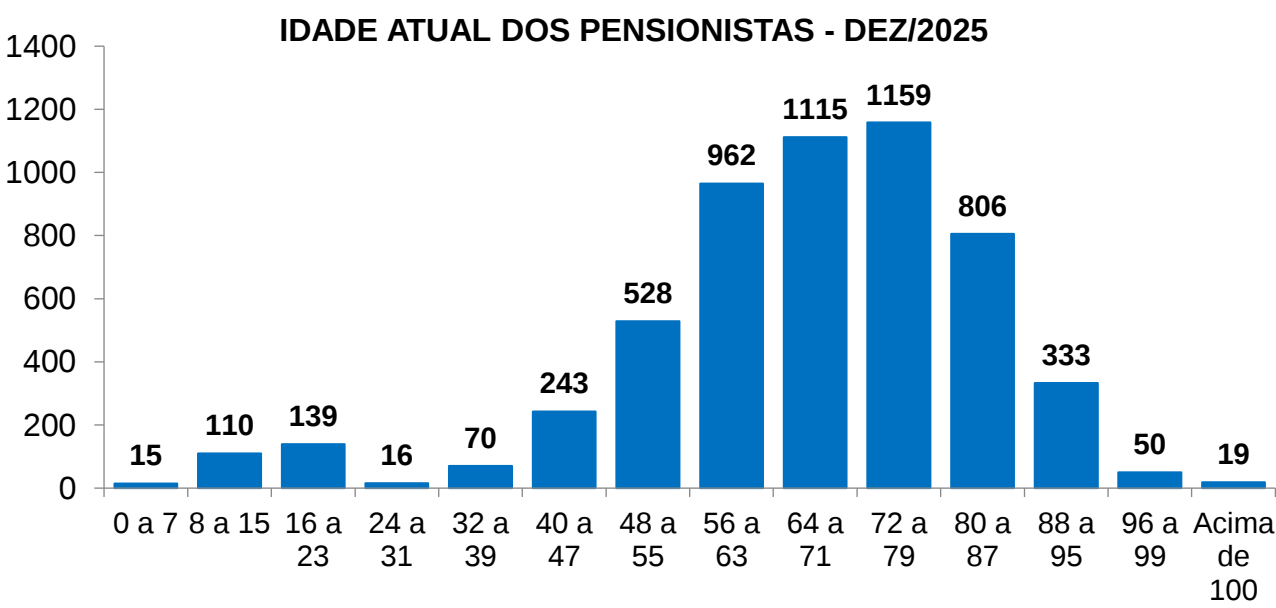


Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

O número total de benefícios, referente ao período de dezembro de 2025, equivale a 30.904 (trinta mil, novecentos e quatro).

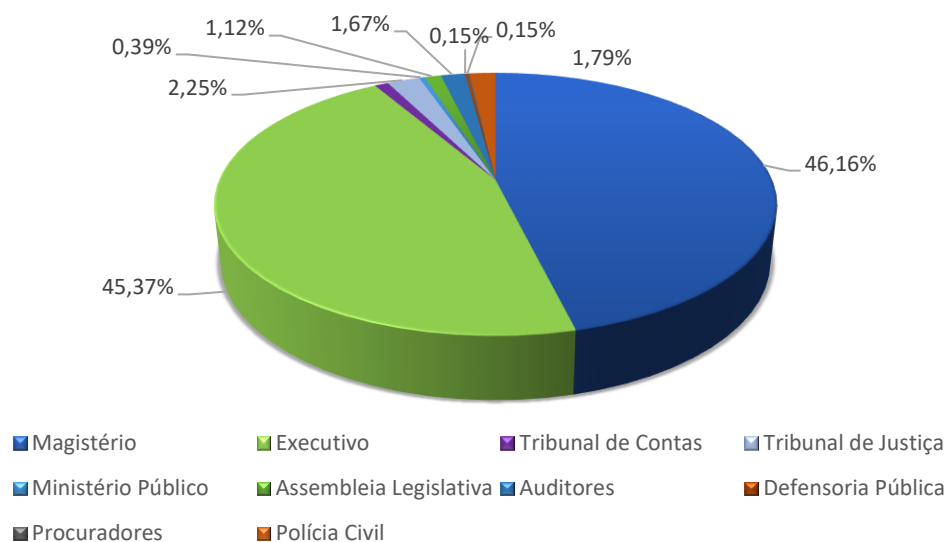


Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.



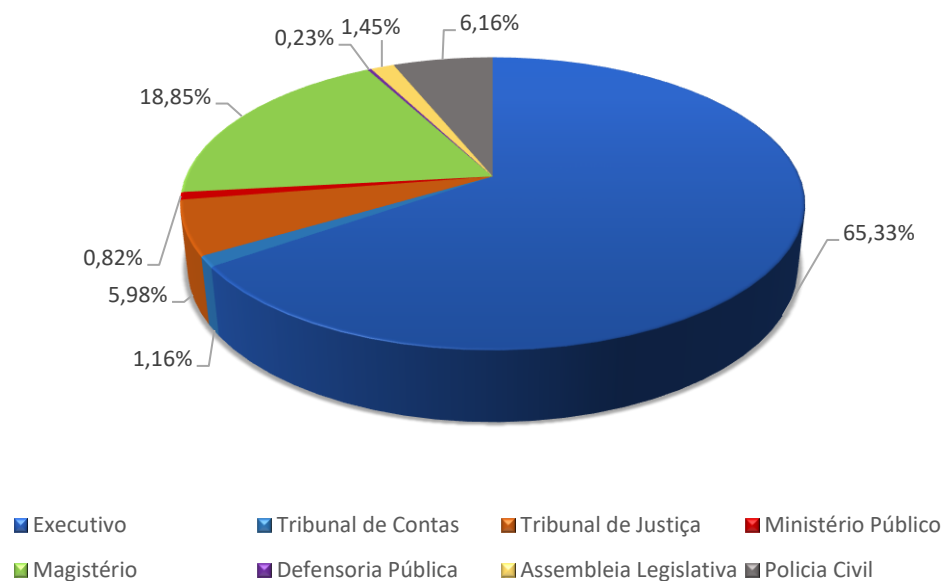
Fonte: Sisprev / SergipePrevidência

Distribuição por Categoria - Aposentados - DEZ/2025



Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

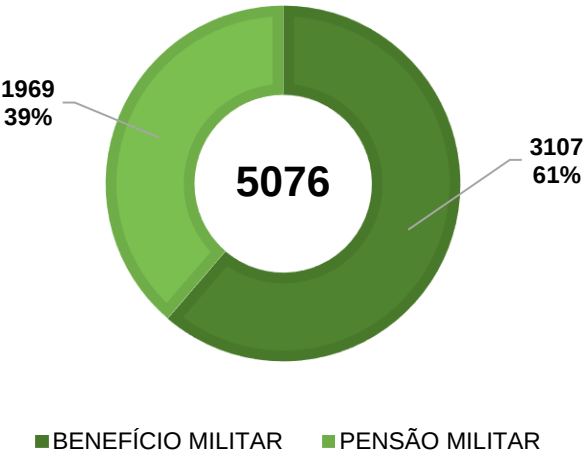
Distribuição por Categoria - Pensionistas - DEZ/2025



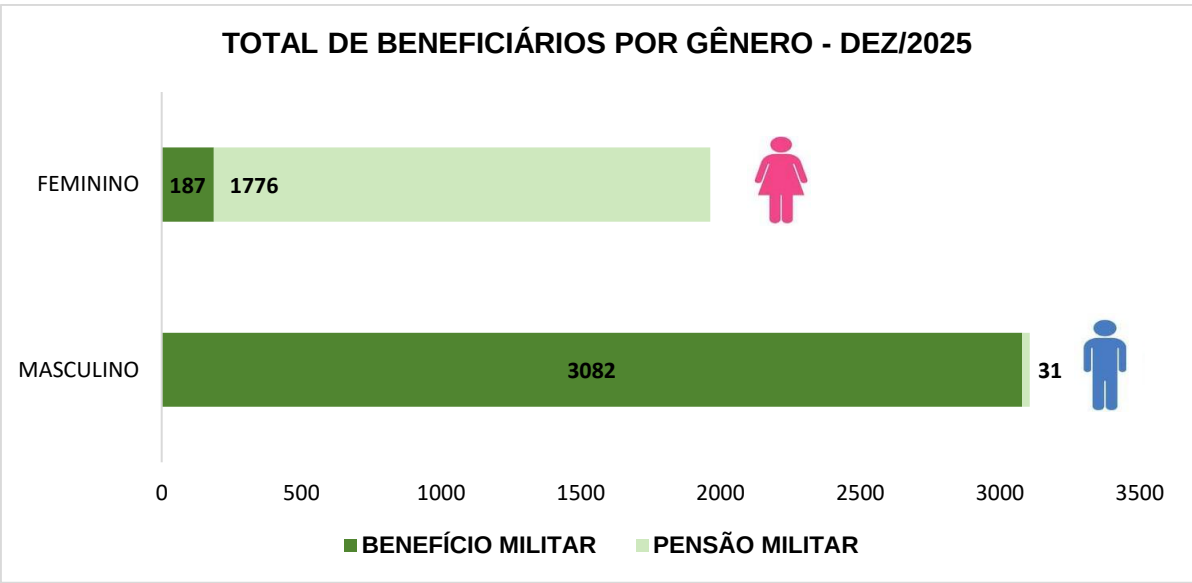
Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

7.1.2. Sistema de Proteção Social dos Militares

QUANTIDADE DE BENEFÍCIOS - DEZ/2025



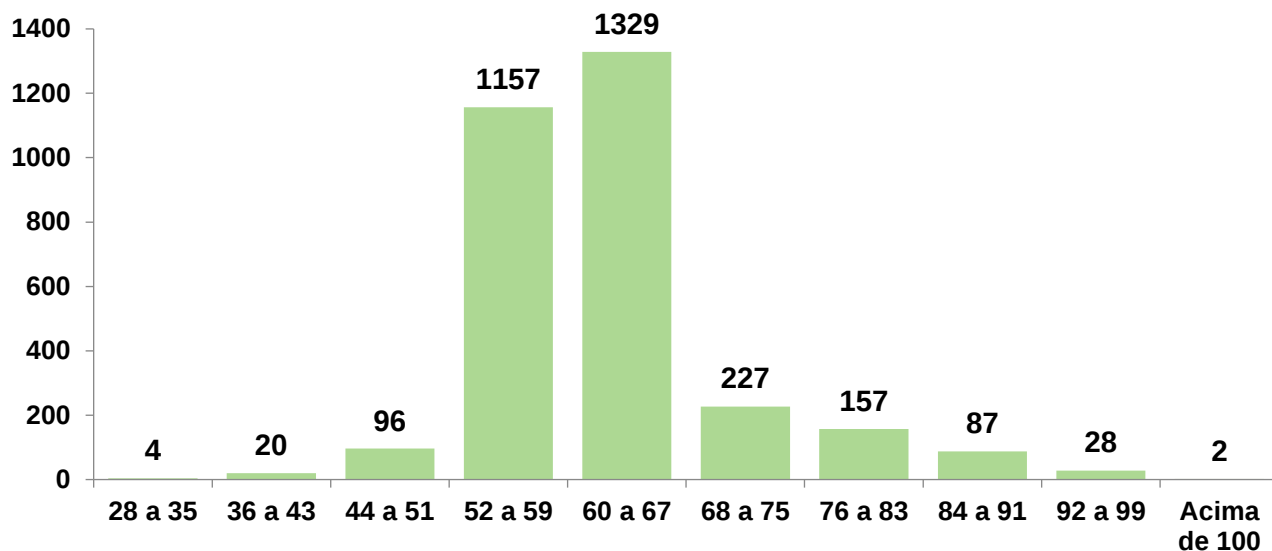
Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.



Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

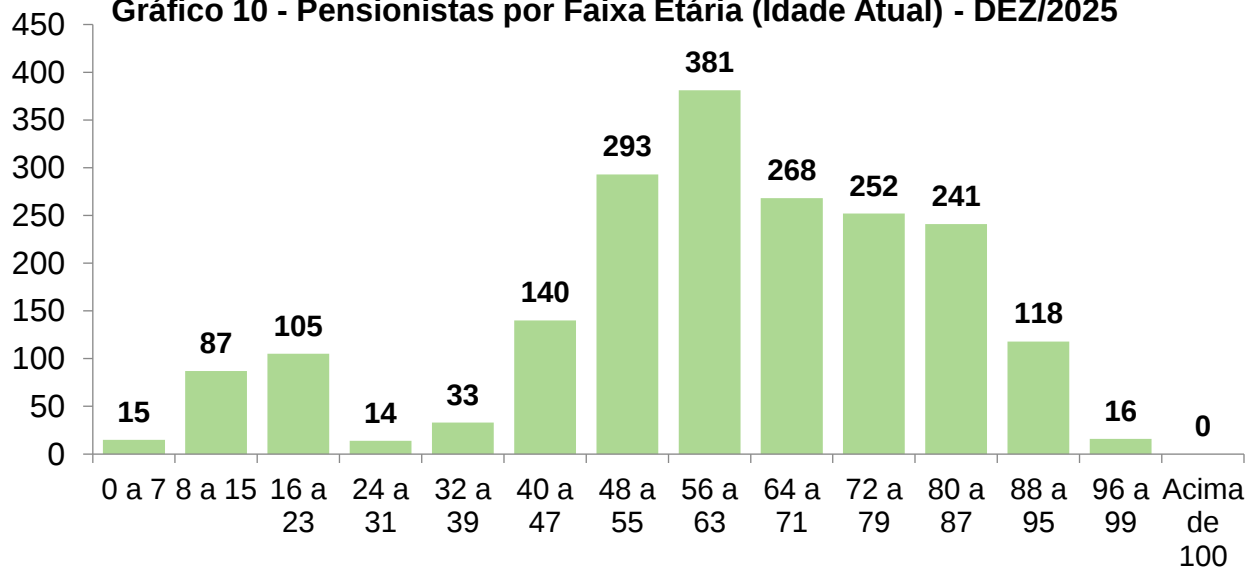
O número total de benefícios, referente ao período de dezembro de 2025, equivale a 5.076 (cinco mil e setenta).

Benefício Militar por Faixa Etária (Idade Atual) - DEZ/2025



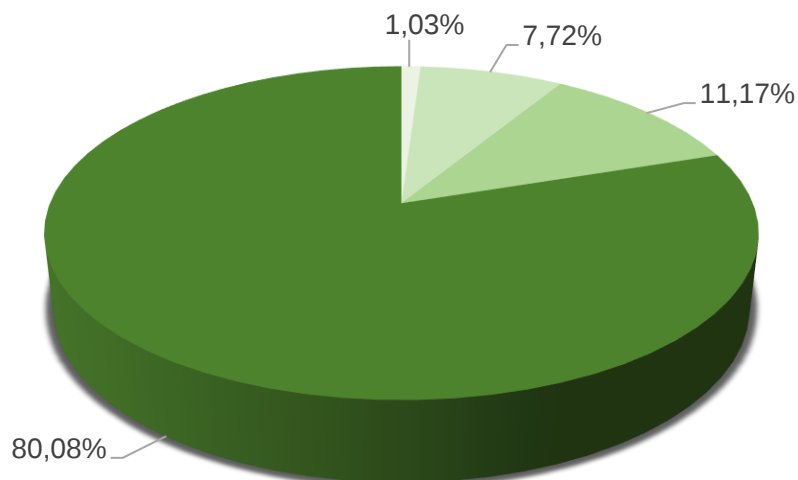
Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

Gráfico 10 - Pensionistas por Faixa Etária (Idade Atual) - DEZ/2025



Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

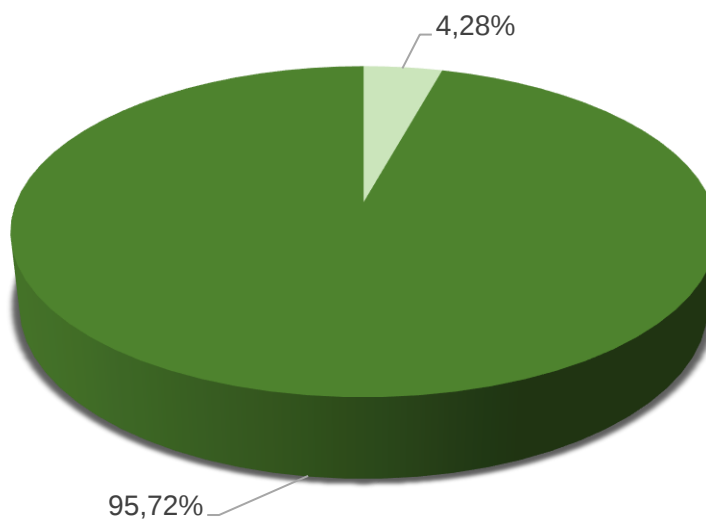
Distribuição por Categoria - Benefício Militar - DEZ/2025



■ Bombeiro Reforma ■ Bombeiro Reserva ■ Polícia Militar Reforma ■ Polícia Militar Reserva

Fonte: Sisprev / SergipePrevidência

Distribuição por Categoria - Pensão Militar - DEZ/2025



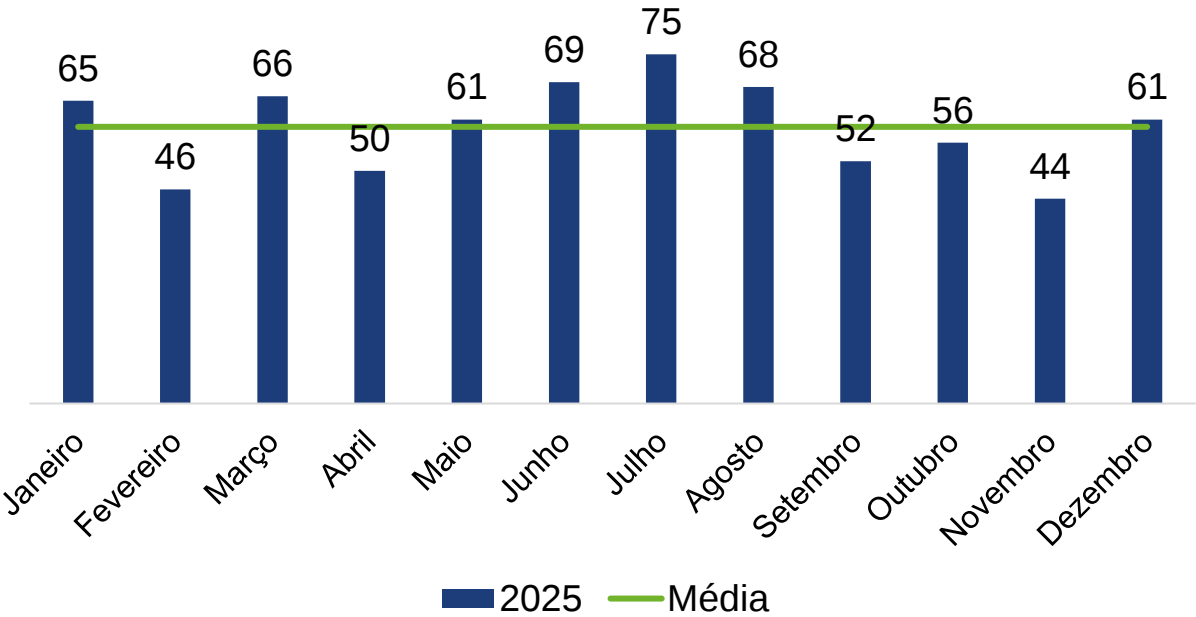
■ Pensão Bombeiro ■ Pensão Polícia Militar

Fonte: Sisprev / SergipePrevidência.

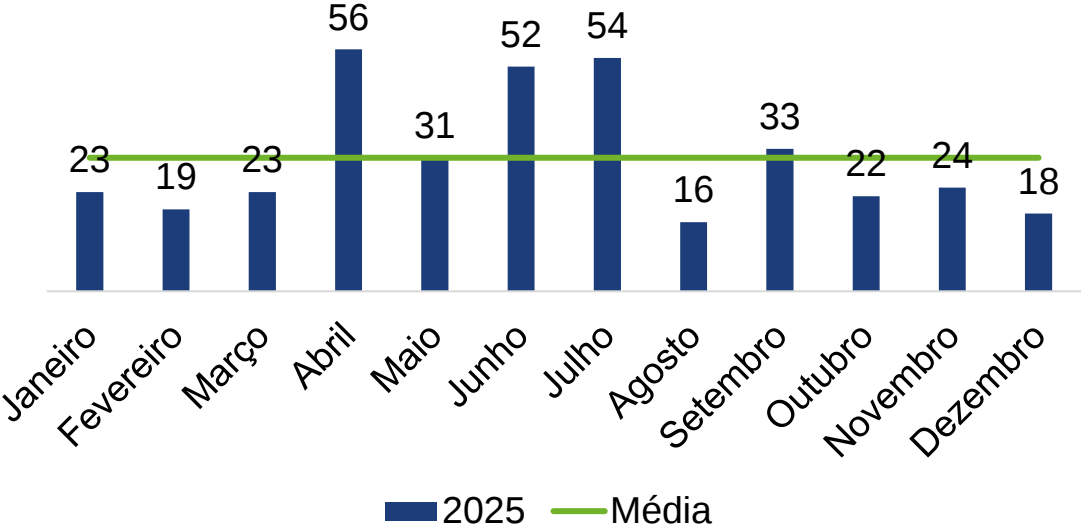
7.2. Concessão de Benefícios

7.2.1. Finanprev

Aposentadorias concedidas em 2025

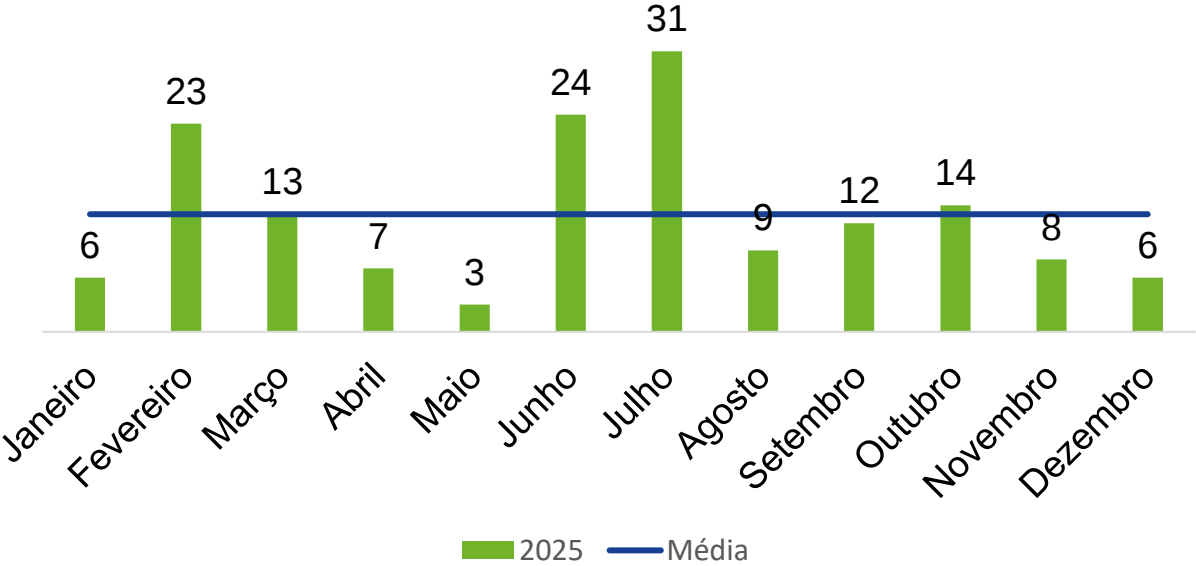


Pensões concedidas em 2025

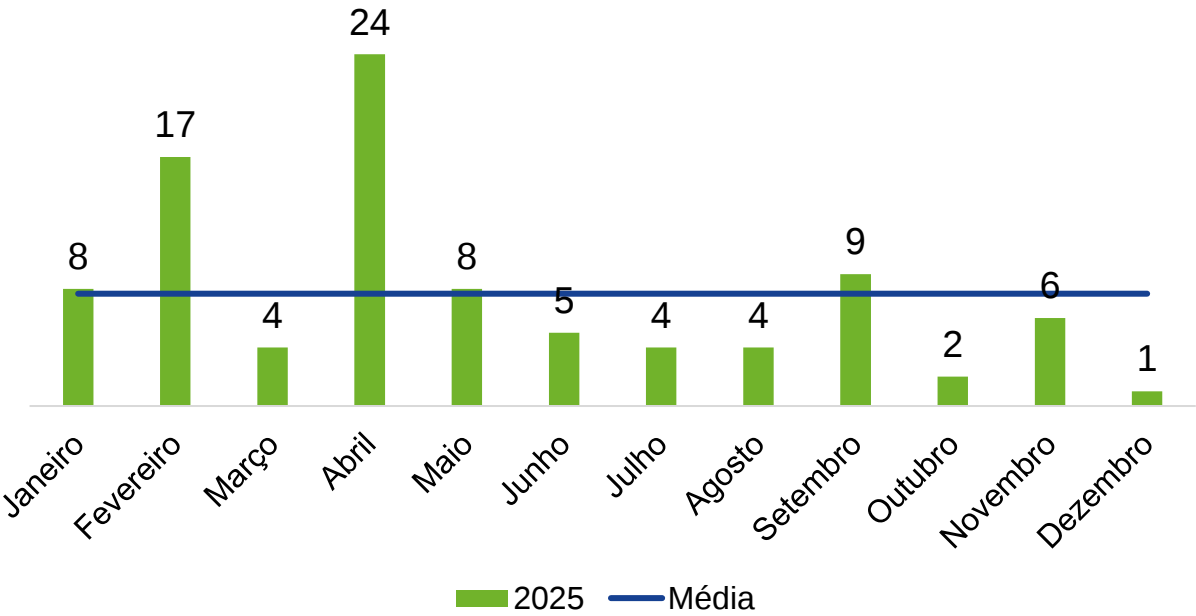


7.2.2. Sistema de Proteção Social dos Militares

Benefícios militares concedidos em 2025

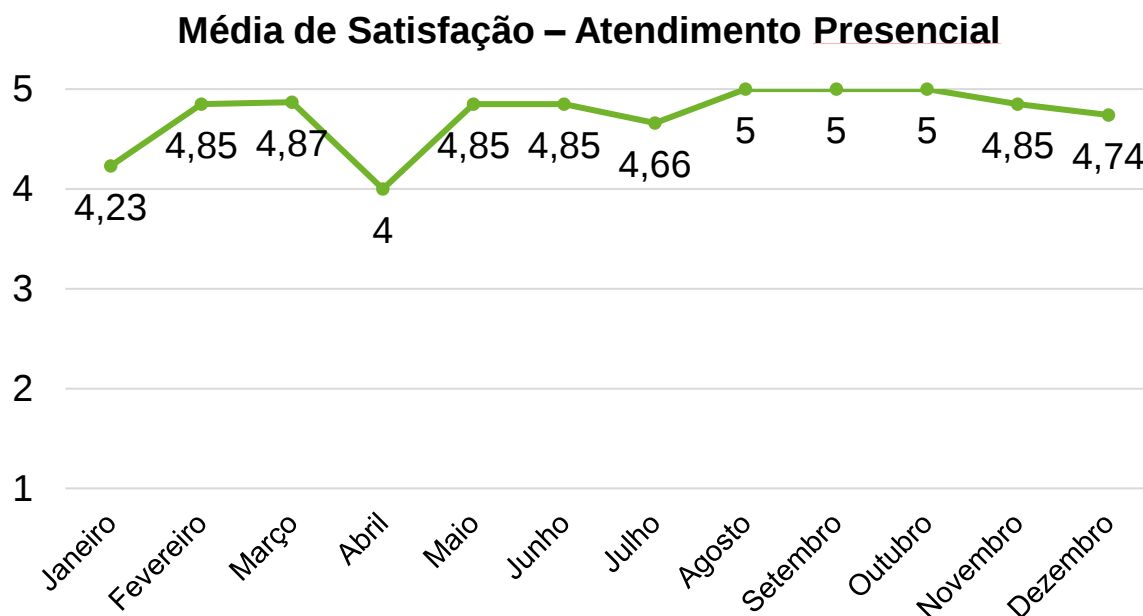
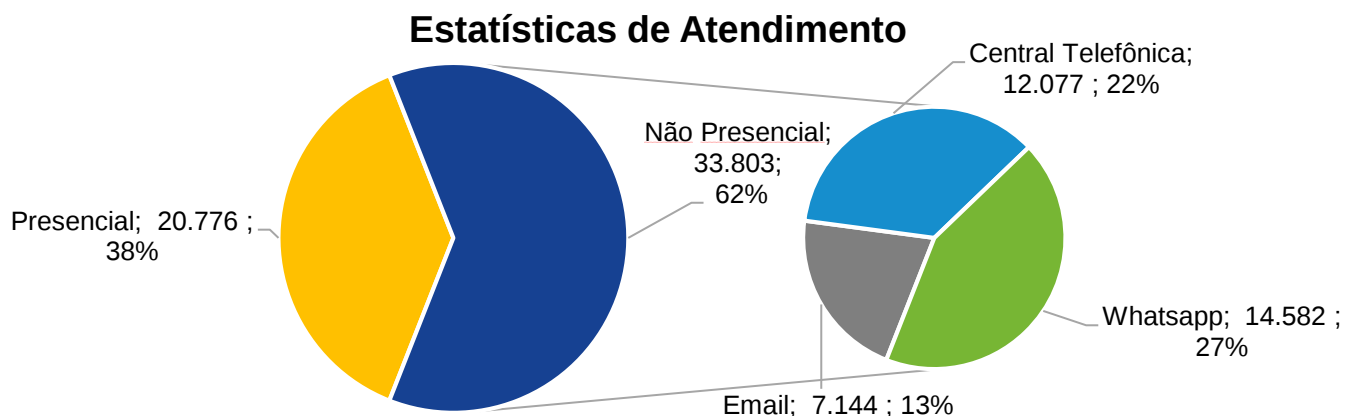


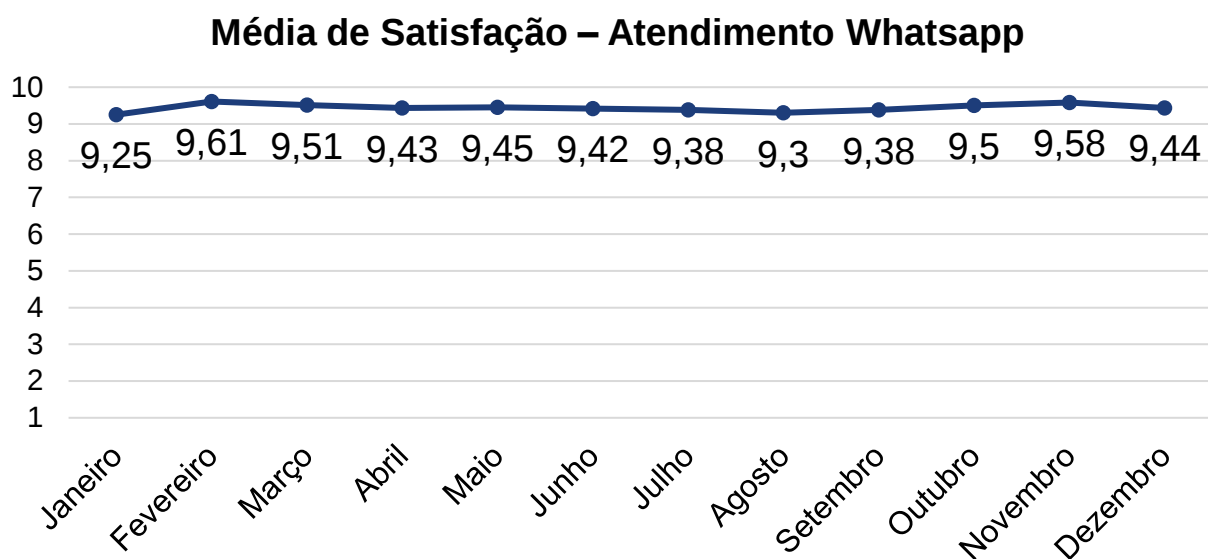
Pensões militares concedidas em 2025



8. Atendimentos

O atendimento ao público do SergipePrevidência é das 7h às 13h, de segunda- feira a sexta-feira. A equipe da Gerência de Atendimento é preparada para acolher e atender todos os beneficiários do Instituto de forma eficiente e respeitosa. O total de Atendimentos em 2025 foi de 54.579, dividido conforme o gráfico seguinte:





9. Metas e Execução (Eixo 1)

9.1. LOA 2025

9.1.1. Metas Físicas

Neste item, são apresentados e analisados os dados referentes às metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual de 2025, contemplando as Unidades Orçamentárias 37201 – SergipePrevidência e 37202 – Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM), ambas integrantes da Unidade Gestora 372010.

A análise considera os produtos definidos na LOA, as respectivas metas estabelecidas e os resultados efetivamente alcançados no exercício, permitindo avaliar a aderência entre planejamento e execução.

UO 37201 – SergipePrevidência

Despesas Administrativas

Código	Descrição da Ação	Finalidade da Ação	Produto	Unidade de Medida	Prevista	Realizada	% EXECUTADO META FÍSICA

37201.09.128.00 32.0048	0048 - Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores do SERGIPEPREVIDENCIA	Capacitar os servidores para aprimorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados aos segurados.	Servidor Qualificado	UNIDADE	114	115	100,88%
37201.09.126.00 32.0049	0049 - Manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária	Manter e aprimorar o sistema de gestão previdenciária, garantindo qualidade e segurança na prestação do serviço público.	Sistema Mantido	UNIDADE	1	1	100,00%
37201.09.122.00 36.0869	0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA	Garantir o adequado funcionamento da Autarquia Previdenciária.	Órgão Mantido	UNIDADE	1	1	100,00%
37201.09.122.00 36.0870	0870 - Pagamento de Pessoal Ativo	Garantir o pagamento regular da folha dos servidores da autarquia.	Folha de Pessoal Paga	UNIDADE	13	13	100,00%
37201.09.126.00 36.0871	0871 - Gestão da Tecnologia da Informação	Estruturar tecnologicamente os setores da unidade gestora.	Tecnologia da Informação Gerida	UNIDADE	1	1	100,00%

Análise:

No exercício de 2025, as metas físicas previstas na Lei Orçamentária Anual referente a autarquia foram integralmente cumpridas, apresentando índice médio de execução de 100%.

A Ação 0048 (Capacitação de Servidores) registrou execução de 100,88%, com leve superação da meta inicialmente prevista, decorrente da ampliação das ações de qualificação técnica, sem caracterizar distorção relevante no planejamento.

As ações 0049 (Manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária), 0869 (Manutenção Geral), 0870 (Pagamento de Pessoal Ativo) e 0871 (Gestão da Tecnologia da Informação) apresentaram execução de 100%, evidenciando

regularidade na manutenção das atividades administrativas, operacionais e tecnológicas da Autarquia.

Periculosidade

Código	Descrição da Ação	Finalidade da Ação	Produto	Unidade de Medida	Previsão	Realizada	% EXECUTADO META FÍSICA
37201.09.122.003 6.1078	1078 - Pagamento do Adicional por PERICULOSIDADE	Garantir o pagamento do adicional de periculosidade nos termos da Lei nº 9.204.	Folha de Pessoal Paga	UNIDADE	13	13	100,00%

De igual modo, a ação relativa ao pagamento do adicional de periculosidade manteve execução integral, assegurando o cumprimento das obrigações legais vinculadas à folha.

Os resultados demonstram:

- Compatibilidade entre planejamento e capacidade operacional;
- Regularidade na entrega dos produtos previstos;
- Estabilidade na gestão administrativa;
- Continuidade das políticas públicas previdenciárias.

No exercício de 2025, a meta física da Ação 1078 foi integralmente cumprida, com execução de 100%, assegurando o pagamento regular das 13 folhas previstas relativas ao adicional de periculosidade.

Por se tratar de despesa obrigatória e de caráter continuado, vinculada ao processamento mensal da folha, a execução apresentou comportamento estável e previsível ao longo do exercício.

O resultado evidencia:

- Adequada programação orçamentária;
- Regularidade administrativa na gestão da folha;
- Cumprimento integral das obrigações legais previstas na Lei nº 9.204.

Sistema de proteção social dos militares:

Código	Descrição da Ação	Finalidade da Ação	Produto	Unidade de Medida	Previsão	Realizada	% EXECUTADO META FÍSICA
37202.09.274.0036.0872	0872 - Pagamentos das Obrigações do Sistema de Proteção Social da Polícia Militar	Garantir o pagamento das obrigações previdenciárias da Polícia Militar.	Folha de Pessoal Paga	UNIDADE	13	13	100,00%
37202.09.274.0036.0873	0873 - Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares - Corpo de Bombeiros	Garantir o pagamento das obrigações previdenciárias do Corpo de Bombeiros Militar.	Folha de Pessoal Paga	UNIDADE	13	13	100,00%

No exercício de 2025, as metas físicas das Ações 0872 (Sistema de Proteção Social da Polícia Militar) e 0873 (Sistema de Proteção Social do Corpo de Bombeiros Militar) foram integralmente cumpridas, com execução de 100% das 13 folhas previstas em cada ação.

Por se tratarem de despesas obrigatórias e de natureza continuada, vinculadas ao pagamento mensal das folhas previdenciárias, ambas apresentaram comportamento regular e previsível ao longo do exercício, sem variações quantitativas relevantes.

Os resultados evidenciam:

- Regularidade na gestão do Sistema de Proteção Social dos Militares;
- Cumprimento integral das obrigações previdenciárias legais;
- Estabilidade administrativa e financeira na condução das folhas;
- Continuidade da política pública de proteção social.

Não foram identificados desvios ou inconsistências na execução física das ações.

9.1.2. Metas financeiras

São utilizadas as dotações iniciais, previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), para avaliar a precisão do planejamento orçamentário originalmente aprovado.

As dotações atualizadas, resultantes de remanejamentos e créditos adicionais, são consideradas para aferir a adequação da execução orçamentária ao longo do exercício, refletindo a programação efetivamente autorizada.

Adota-se o valor empenhado como indicador central da execução, por representar o comprometimento formal da despesa. Complementarmente, são apresentados os valores liquidados e pagos, com a finalidade de ampliar a transparência e possibilitar análise mais detalhada da execução material e financeira.

Para fins de justificativa técnica, consideram-se como parâmetros de análise as ações que apresentarem execução inferior a 85% ou superior a 115%, em relação às dotações analisadas.

Quadro – Planejamento e Execução - SergipePrevidência

CÓDIGO	Descrição da Ação	PREVISTO NA LOA (DOTAÇÃO INICIAL)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL EMPENHADO	% EMPENHADO PELA DOTAÇÃO INICIAL	% EMPENHADO PELA DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
37201.09.128.0032.0048	0048 - Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores do SERGIPEPREVIDENCIA	55.000	77.488	76.513	139,11%	98,74%	42.313	42.313
37201.09.126.0032.0049	0049 - Manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária	1.400.000	1.523.750	1.523.750	108,84%	100,00%	1.380.000	1.380.000
37201.09.122.0036.0869	0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA	7.660.665	13.184.475	13.042.510	170,25%	98,92%	10.073.488	10.069.004
37201.09.122.0036.0870	0870 - Pagamento de Pessoal Ativo	4.635.000	4.910.092	4.883.788	105,37%	99,46%	4.852.685	4.798.863
37201.09.126.0036.0871	0871 - Gestão da Tecnologia da Informação	825.000	707.000	576.293	69,85%	81,51%	364.995	364.995
	TOTAL	14.575.665	20.402.805	20.102.854	137,92%	98,53%	16.713.481	16.655.175

Análise do planejamento inicial (previsto na LOA)

A análise do percentual empenhado em relação à dotação inicial demonstra que parte das ações apresentou execução dentro da faixa considerada adequada (entre 85% e 115%), evidenciando razoável precisão no planejamento da Lei Orçamentária Anual.

As ações 0049 (108,84%) e 0870 (105,37%) mantiveram execução compatível com a previsão inicial, indicando estimativas adequadas na fase de elaboração da LOA.

Entretanto, foram identificadas distorções em três ações, com execução superior a 115% ou inferior a 85%, evidenciando necessidade de ajustes no planejamento inicial, detalhadas a seguir.

Detalhamento das Ações Fora do Parâmetro

Ação 0048 – Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores

Execução: 139,11% da Dotação Inicial

A execução superior à previsão inicial decorreu da ampliação das demandas de capacitação ao longo do exercício, especialmente em cursos estratégicos voltados à modernização da gestão previdenciária.

A dotação inicialmente fixada mostrou-se insuficiente frente às necessidades institucionais identificadas durante a execução, sendo necessário reforço orçamentário para garantir o cumprimento da meta física e o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados.

Ação 0869 – Manutenção Geral do SergipePrevidência

Execução: 170,25% da Dotação Inicial

A execução significativamente superior à dotação inicial indica subdimensionamento do planejamento orçamentário para despesas de manutenção institucional.

Durante o exercício, verificou-se a necessidade de celebração e/ou reforço de contratos essenciais ao funcionamento da Autarquia, incluindo serviços continuados e reajustes contratuais obrigatórios.

O aumento foi viabilizado por meio de crédito adicional, inclusive decorrente de excesso de arrecadação, garantindo a continuidade das atividades administrativas e operacionais.

Ação 0871 – Gestão da Tecnologia da Informação

Execução: 69,85% da Dotação Inicial

A execução inferior ao parâmetro decorre da não conclusão, no exercício, de processo de aquisição de servidor de TI e equipamentos de infraestrutura tecnológica.

Embora regularmente instruído, o procedimento demandou ajustes técnicos e revisão das especificações, resultando na reprogramação da contratação para o exercício de 2026.

A variação evidencia superestimação inicial da dotação frente à execução efetivamente realizada no exercício.

Conclusão

As distorções observadas em relação à dotação inicial decorrem principalmente de:

- Subdimensionamento da previsão em ações de manutenção institucional;
- Readequações técnicas em ações de investimento;
- Ajustes necessários ao longo da execução orçamentária.

Após os ajustes realizados no exercício, a execução foi compatibilizada com a programação vigente, conforme demonstrado na análise da dotação atualizada a seguir.

Análise em Relação à Dotação Atualizada

A análise da execução financeira em relação à dotação atualizada demonstra elevado grau de aderência entre a programação orçamentária vigente e a execução efetiva das despesas no exercício de 2025.

As ações 0048 (Capacitação), 0049 (Manutenção do Sistema Previdenciário), 0869 (Manutenção Geral) e 0870 (Pagamento de Pessoal Ativo) apresentaram execução superior a 98%, alcançando patamar próximo ou igual a 100% da dotação atualizada. Esse comportamento evidencia:

- Adequação dos ajustes realizados por meio de créditos adicionais e remanejamentos;
- Monitoramento contínuo da execução orçamentária;
- Compatibilidade entre programação final e execução efetiva.

A Ação 0871 (Gestão da Tecnologia da Informação) apresentou execução de 81,51% da dotação atualizada, situando-se abaixo do parâmetro de 85%. A variação decorreu da reprogramação da aquisição de equipamentos estratégicos para o exercício subsequente, não comprometendo a continuidade das atividades institucionais.

De forma geral, a execução frente à dotação atualizada demonstra eficiência na gestão orçamentária, com elevado nível de cumprimento da programação vigente e ausência de distorções relevantes.

Quadro – Planejamento e Execução - PERICULOSIDADE

ATIVIDADE	Descrição da Ação	PREVISTO NA LOA (DOTAÇÃO INICIAL)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL EMPENHADO	% EMPENHADO PELA DOTAÇÃO INICIAL	% EMPENHADO PELA DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
37201.09.122.0036.1078	1078 - Pagamento do Adicional por PERICULOSIDADE	53.944.485	58.308.106	58.258.106	108,00%	99,91%	58.258.106	58.202.618

Análise em Relação à Dotação Inicial

- Execução: 108,00%

A execução situou-se dentro da faixa considerada adequada (entre 85% e 115%), indicando que a estimativa constante na Lei Orçamentária Anual apresentou nível satisfatório de precisão.

A variação superior a 100% decorre de ajustes naturais da folha ao longo do exercício, próprios de despesas obrigatórias e continuadas, não caracterizando distorção relevante no planejamento inicial.

Análise em Relação à Dotação Atualizada

- Execução: 99,91%

O percentual demonstra elevada aderência entre a programação vigente e a execução efetiva da despesa, evidenciando adequado monitoramento orçamentário.

A proximidade de 100% confirma compatibilidade entre créditos adicionais eventualmente realizados e a necessidade real da despesa.

Conclusão

A ação apresentou comportamento orçamentário regular tanto em relação à dotação inicial quanto à dotação atualizada, não havendo variações fora do parâmetro estabelecido. Trata-se de despesa obrigatória e continuada, cuja execução manteve padrão de estabilidade e previsibilidade ao longo do exercício.

Quadro – Planejamento e Execução - Sistema De Proteção Social Dos Militares

ATIVIDADE	Descrição da Ação	PREVISTO NA LOA (DOTAÇÃO INICIAL)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL EMPENHADO	% EMPENHADO PELA DOTAÇÃO INICIAL	% EMPENHADO PELA DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
37202.09.274.0036.0872	0872 - Pagamentos das Obrigações do Sistema de Proteção Social da Polícia Militar	443.179.085	605.249.896	601.820.790	135,80%	99,43%	601.818.864	599.548.032
37202.09.274.0036.0873	0873 - Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares - Corpo de Bombeiros	142.820.915	62.210.371	61.037.540	42,74%	98,11%	61.037.540	60.850.672
	TOTAL	586.000.000	667.460.267	662.858.330	113,12%	99,31%	662.856.405	660.398.704

Análise do Planejamento Inicial (Previsto na LOA)

A análise do percentual empenhado em relação à dotação inicial demonstra que as ações vinculadas ao Sistema de Proteção Social dos Militares apresentaram distorções na fase de planejamento da Lei Orçamentária Anual de 2025.

Verificou-se execução superior a 115% em uma das ações e inferior a 85% na outra, evidenciando necessidade de ajustes no dimensionamento inicial das dotações, conforme detalhado a seguir.

Detalhamento das Ações Fora do Parâmetro

Ação 0872 – Pagamentos das Obrigações do Sistema de Proteção Social da Polícia Militar

Execução: 135,80% da Dotação Inicial

A execução superior à previsão inicial decorreu de subdimensionamento da estimativa da despesa previdenciária na fase de elaboração da LOA.

Durante o exercício, verificaram-se:

- Reajustes salariais com impacto direto na base de cálculo dos benefícios;
- Aumento no número de concessões previdenciárias;
- Evolução natural da folha do Sistema de Proteção Social.

Além do remanejamento de recursos entre as ações 0872 e 0873, foi necessária a abertura de crédito adicional para garantir o equilíbrio financeiro da folha e assegurar o cumprimento integral das obrigações previdenciárias.

Ação 0873 – Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares – Corpo de Bombeiros

Execução: 42,74% da Dotação Inicial

A execução inferior ao parâmetro decorre de superestimação da previsão orçamentária inicialmente consignada na LOA.

Na fase de planejamento, as dotações foram distribuídas de forma desproporcional entre as ações da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. No decorrer do exercício, realizou-se remanejamento interno para reequilibrar as ações conforme a necessidade real da folha.

O ajuste permitiu compatibilizar a programação com a execução efetiva, assegurando regularidade no pagamento das obrigações previdenciárias.

Conclusão

As distorções observadas em relação à dotação inicial decorrem principalmente de:

- Subdimensionamento da previsão na ação da Polícia Militar;
- Superestimação na ação do Corpo de Bombeiros;
- Impacto de reajustes e aumento de concessões previdenciárias;
- Necessidade de crédito adicional para recomposição da folha;
- Remanejamento interno para reequilíbrio entre as ações.

Após os ajustes realizados no exercício, a execução foi compatibilizada com a programação vigente, conforme evidenciado na análise da dotação atualizada, demonstrando capacidade de monitoramento e correção tempestiva da execução orçamentária.

Resumo da Análise da Execução Financeira – Dotação Atualizada (SPSM)

A análise da execução financeira em relação à dotação atualizada das ações vinculadas ao Sistema de Proteção Social dos Militares demonstra elevado grau de aderência entre a programação orçamentária vigente e a execução efetiva das despesas no exercício de 2025.

As ações 0872 (Sistema de Proteção Social da Polícia Militar) e 0873 (Sistema de Proteção Social do Corpo de Bombeiros Militar) apresentaram execução superior a 98% da dotação atualizada, alcançando patamar próximo de 100%. Esse comportamento evidencia:

- Adequação dos ajustes realizados ao longo do exercício por meio de remanejamentos e créditos adicionais;
- Monitoramento contínuo da execução das folhas previdenciárias;
- Compatibilidade entre a programação final ajustada e a necessidade real da despesa obrigatória.

De forma geral, a execução frente à dotação atualizada demonstra estabilidade e previsibilidade na gestão das despesas previdenciárias militares, com elevado nível de cumprimento da programação vigente e ausência de distorções relevantes.

10. Monitoramento e Desempenho (Eixo 2)

10.1. PPA

Programa 0032 – Satisfação com os Serviços Prestados pelo RPPS

Conforme o Decreto nº 1.057, de 14 de março de 2025, foram alterados os objetivos específicos do Programa 0032, passando a vigorar a seguinte estrutura:

Objetivo Geral: Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo SergipePrevidência.

Objetivos Específicos:

1. Obtenção e manutenção da Certificação Nível IV do Pró-Gestão RPPS, reforçando o compromisso com a melhoria contínua da governança e da gestão previdenciária.
2. Implementação e fortalecimento do Centro de Convivência Multidisciplinar, voltado à educação previdenciária, saúde, lazer e desenvolvimento social dos segurados.

10.2. Resultados PPA

PROGRAMA 0032: SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO RPPS										
Órgão responsável: SERGIPEPREVIDÊNCIA - SERGIPEPREV										
Objetivo Geral: Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo SergipePrevidência.										
Objetivos específicos:										
Título	Indicador	Unidade Medida	Referência		Metas					
			Ano	Valor	2024	REALIZADO 2024	2025	REALIZADO 2025	2026	2027
Obtenção e manutenção da certificação Nível IV do Pró Gestão que atesta a excelência em governança e gestão previdenciária	Certificação Pró-Gestão	Nível	2023	III	IV	IV	IV	IV	IV	IV
Criação e fortalecimento do Centro de Convivência Multidisciplinar no âmbito do SergipePrevidência; Estabelecimento de um espaço dedicado a atividades de educação previdenciária e bem-estar, incluindo saúde, cultura, lazer e desenvolvimento social	Presenças de servidores ativos, aposentados e pensionistas nos programas de participação ativa do SergipePrevidência	Unidade	2023	2.000	2.000	2240	2.500	2790	2.500	2.500

Objetivo Específico 1

Certificação Pró-Gestão RPPS

- Indicador: Certificação Pró-Gestão
- Unidade: Nível
- Referência (2023): Nível III
- Meta 2024: Nível IV
- Realizado 2024: Nível IV

- Meta 2025: Nível IV
- Realizado 2025: Nível IV

Análise

O indicador demonstra cumprimento integral da meta estabelecida para 2025, com manutenção da Certificação Nível IV do Pró-Gestão RPPS.

A evolução do Nível III (2023) para o Nível IV (2024) e sua manutenção em 2025 evidenciam:

- Consolidação das práticas de governança;
- Aperfeiçoamento dos controles internos;
- Fortalecimento da gestão administrativa e previdenciária;
- Alinhamento às melhores práticas nacionais em RPPS.

Do ponto de vista qualitativo, o resultado reflete amadurecimento institucional e compromisso com a melhoria contínua, em consonância com as diretrizes da Resolução ATRICON nº 01/2021, que enfatiza a análise da efetividade das políticas públicas.

Objetivo Específico 2

Centro de Convivência Multidisciplinar

- Indicador: Presenças de servidores ativos, aposentados e pensionistas nos programas de participação ativa
- Unidade: Unidade (quantidade de participações)
- Referência (2023): 2.000
- Meta 2024: 2.000
- Realizado 2024: 2.240
- Meta 2025: 2.500
- Realizado 2025: 2.790

Análise

O indicador apresentou desempenho superior à meta prevista em 2025, com 2.790 participações frente à meta de 2.500, representando crescimento expressivo em relação ao ano-base.

O resultado evidencia:

- Ampliação do engajamento dos segurados;
- Fortalecimento das ações de educação previdenciária;
- Consolidação do Centro de Convivência como instrumento de integração social;
- Impacto positivo nas políticas de bem-estar e desenvolvimento social.

Sob a perspectiva qualitativa, o aumento da participação demonstra maior aproximação institucional com os segurados, promovendo não apenas atendimento previdenciário, mas também ações preventivas e de valorização do servidor público.

Avaliação Geral do Programa 0032

A análise dos indicadores demonstra que o Programa 0032 apresentou desempenho satisfatório em 2025, com:

- Cumprimento integral do indicador de governança (Pró-Gestão);
- Superação da meta de participação no Centro de Convivência;
- Evolução consistente dos resultados em relação ao ano-base.

Os resultados indicam que o programa não apenas cumpriu metas quantitativas, mas também apresentou avanços qualitativos na governança, no relacionamento com segurados e na consolidação de práticas institucionais.

Demonstração das Ações e Estratégias Implementadas – Programa 0032

Com vistas ao cumprimento da missão institucional de aprimorar a qualidade dos serviços previdenciários, o SergipePrevidência implementou, no exercício de 2025, um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da governança, modernização da gestão e ampliação do relacionamento com os segurados.

Estratégias relacionadas à Certificação Pró-Gestão (Objetivo Específico 1)

Para manutenção da Certificação Nível IV do Pró-Gestão RPPS, foram adotadas as seguintes medidas:

- Revisão e padronização de fluxos internos;
- Fortalecimento dos controles internos e da gestão de riscos;
- Atualização de normativos e manuais operacionais;
- Capacitação continuada de servidores;
- Monitoramento periódico dos indicadores de governança;
- Adoção de práticas de transparência ativa.

Para atingir o objetivo de manutenção do Pró-Gestão – nível IV, foram necessárias diversas ações, principalmente de natureza administrativa, voltadas ao cumprimento dos requisitos estabelecidos no Manual, versão 3.5. Dentre essas ações, destacam-se:

- Seminário de Educação Previdenciária (parceria TJ/SE)
(<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/1o-seminario-de-educacao-previdenciaria-reune-servidores-no-tjse-para-orientacao-sobre-aposentadoria-e-financas/>)



- Seminário de Educação Previdenciária (parceria SEED/SE)
[\(https://sergipeprevidencia.se.gov.br/sergipeprevidencia-promove-2o-seminario-de-educacao-previdenciaria-em-parceria-com-a-seed/\)](https://sergipeprevidencia.se.gov.br/sergipeprevidencia-promove-2o-seminario-de-educacao-previdenciaria-em-parceria-com-a-seed/)



- Audiência Pública (<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/sergipeprevidencia-realiza-audiencia-publica-e-fortalece-dialogo-com-segurados/>)



- Aprovações contínuas dos conselhos e comitê
(<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/institucional/conselhos/>)
- Ação de Capacitação em Ética (<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/etica-e-conduta-da-governanca-institucional-do-sergipeprevidencia-sao-reconhecidas-por-certificacao-nacional/>)



- Relatório de Conformidade do Controle Interno
(<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/transparencia/controleinterno/>)
- Manualização e mapeamento das Atividades das Áreas de Atuação do RPPS
(<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/transparencia/governanca/>)



**MANUAL DE PROCESSOS
COMPENSAÇÃO
PREVIDENCIÁRIA
SERGIPEPREVIDÊNCIA**

- Revisão do Planejamento Estratégico 2023-2027, vinculando-o ao plano orçamento e ao PPA (<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/wp-content/uploads/2025/07/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-2023-2027-Versao-Revisada-2025.pdf>)
- Plano de Ação de Capacitação (<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/wp-content/uploads/2025/03/PLANO-DE-CAPACITACAO-2025.pdf>)
- Relatórios de investimentos (<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/transparencia/investimentos/>)
- Política de Segurança da Informação (<https://sergipeprevidencia.se.gov.br/responsabilidade-e-seguranca-na-gestao-de-beneficios-previdenciarios-estaduais-e-tema-de-bate-papo-do-sergipeprevidencia/>)
- Relatório de Gestão Atuarial (https://sergipeprevidencia.se.gov.br/wp-content/uploads/2025/11/SergipePrevidencia_RelatorioGestaoAtuarial-2022_2024.pdf)

Estratégias relacionadas ao Centro de Convivência Multidisciplinar (Objetivo Específico 2)

Para ampliação da participação dos segurados e fortalecimento da educação previdenciária, foram promovidas:

- Ampliação da grade de atividades educativas;
- Realização de palestras e oficinas temáticas;
- Parcerias institucionais para ações de saúde e bem-estar;
- Campanhas de conscientização previdenciária;
- Ações voltadas à participação ativa de aposentados e pensionistas.

Descrição das atividades e comprovação e execução:

O SergipePrevidência vai além da concessão de benefícios de aposentadoria e de pensão, o serviço principal de Regimes de Previdência Social. Desde o ano de 2022, o SergipePrevidência desenvolve diversas atividades extra-previdenciárias, o chamado Programa Melhor Idade, que transforma o espaço do Previdência no Centro de Convivência Multidisciplinar dos aposentados e pensionistas do Governo do Estado de Sergipe, de forma a reconhecê-los, valorizá-los e retribuí-los a dedicação e investimento, durante décadas de serviço prestado à sociedade sergipana.

Por meio do Melhor Idade, são disponibilizados serviços em áreas diferenciadas da Previdência, como música, dança e outras atividades educacionais, artísticas e culturais, a fim de contribuir para o bem-estar, oportunizar momentos de lazer, interação e sociabilização. Entre os frutos do Programa Melhor Idade, é o Calendário Anual de Ações e Eventos do SergipePrevidência, o qual integra o Plano Anual de Eventos e Ações de Diálogo com os segurados e a sociedade.

Os Projetos do Melhor Idade em desenvolvimento são o CoralPrev, DançaPrev, TerapiaPrev, Centenário, Vamos Empreender, Recitais, Encontros de Bem Estar e parcerias institucionais para atividades externas

Programa Melhor Idade



O **Melhor Idade** proporciona **atividades** aos **aposentados e pensionistas** do **SERGIPEPREVIDÊNCIA**, valorizando e retribuindo para eles a dedicação e investimento, durante décadas, de serviço no Governo do Estado.



Aulas de dança
Terças e quintas
16h às 17h
No Auditório da Codise



Terapia em grupo
Segunda a Sexta
Das 7h às 9h
No SergipePrevidência



Aulas de canto
Terças e quintas
Das 14h30 às 16h
No Auditório da Codise



Programa Vamos empreender



CarnaPrev



4º Recital Junino



3º Encontro de Bem-Estar



Evento de **esporte e lazer**,
com **caminhada, alongamento**,
aulas de dança, palestras e
serviços de saúde.





Rodas de conversas com aposentados e pensionistas



Programa de Preparação para Aposentadoria



Conclusão

Ao longo de 2025, o SergipePrevidência desenvolveu uma série de ações voltadas à valorização, ao cuidado e à aproximação com seus segurados, promovendo iniciativas que foram além da gestão previdenciária e impactaram positivamente a qualidade de vida de aposentados, pensionistas e servidores ativos. As atividades reforçaram o papel social da autarquia e ampliaram o diálogo com a sociedade.

Entre os destaques do ano esteve o Carnaprev, que uniu descontração e integração por meio de um concurso de fantasias, além da comemoração dos 19 anos do SergipePrevidência, celebrados com programação especial. A autarquia também promoveu audiência pública, fortalecendo a transparência e permitindo que os segurados acompanhassem de perto a gestão e os resultados da instituição.

O cuidado com o bem-estar foi evidenciado em ações como o 3º Encontro de Bem-Estar, que reuniu mais de 1.500 aposentados e pensionistas, proporcionando momentos de acolhimento, saúde e convivência. Já o Projeto TerapiaPrev levou seus participantes a um momento de lazer e integração no Parque dos Falcões, em Itabaiana, reforçando a importância da saúde emocional e do convívio social na vida dos segurados.

Na área de educação e desenvolvimento, o SergipePrevidência promoveu dois seminários, dois cursos, nove palestras do projeto Vamos Empreender — em parceria com a Polícia Militar de Sergipe (PMSE) e o Sebrae — além do 4º Recital e de inúmeras apresentações dos projetos CoralPrev e DançaPrev, incluindo a participação no Festival de Coros de Penedo (AL). As iniciativas estimularam o aprendizado contínuo, o protagonismo e a valorização dos talentos dos segurados, gerando retorno positivo e reconhecimento por parte do público atendido.

Link: <https://sergipeprevidencia.se.gov.br/sergipeprevidencia-fortalece-vinculos-e-qualidade-de-vida-dos-segurados-ao-longo-de-2025/>

11. Aspectos Contábeis e Patrimoniais (Eixo 3)

11.1. Gestão Financeira

11.1.1. Receita Realizada no Exercício

A receita realizada no exercício de 2025, registrada na conta contábil 6.2.1.2.0.00.00, compreende os ingressos arrecadados no âmbito da Unidade Gestora 372010 – SergipePrevidência, abrangendo:

- UO 37201 – SergipePrevidência
- UO 37202 – Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM)

Ressalta-se que não há receitas vinculadas ao pagamento do adicional de periculosidade, tratando-se exclusivamente de despesa orçamentária.

SERGIPEPREVIDÊNCIA

Receita – FCVS (Fonte 1799)

Natureza da Receita:

- 17199901 – Outras Transferências da União
- 13210101 – Remuneração de Depósitos Bancários

A receita decorre da 1ª Novação de Dívida celebrada entre a União e o SergipePrevidência, nos termos da Lei nº 10.150/2000.

Demonstrativo Consolidado – Fonte 1799

Natureza	Valor Arrecadado
Transferência da União (FCVS)	4.740.481,33
Remuneração de Aplicação Financeira	340.016,20
Total Arrecadado	5.080.497,53

Análise

A maior parte da arrecadação concentrou-se no mês de julho, referente ao ingresso principal da transferência da União.

A remuneração financeira demonstra adequada gestão de caixa, com aplicação dos recursos em fundo de renda fixa, gerando receita acessória.

Receita – FDRH (Fonte 1899)

Natureza da Receita:

- 16110101 – Serviços Administrativos e Comerciais Gerais

Total Arrecadado:

4.399.800,67

Análise

A receita do FDRH decorre das retenções incidentes sobre a folha, apresentando comportamento mensal relativamente estável, com variações pontuais decorrentes de oscilações na base de cálculo.

Essa receita constitui importante fonte vinculada ao custeio administrativo.

Receita – Taxa de Administração do RPPS (Fonte 1802)

Naturezas:

- 76110101 – Serviços Administrativos e Comerciais Gerais
- 13210101 – Remuneração de Depósitos Bancários

Demonstrativo Consolidado

Natureza	Valor Arrecadado
Taxa de Administração	16.466.257,76
Remuneração Financeira	142.046,94
Total Arrecadado	16.608.304,70

Análise

A arrecadação da taxa de administração apresentou regularidade ao longo do exercício, com reforço significativo nos meses finais.

A remuneração financeira demonstra aplicação adequada dos recursos arrecadados, contribuindo para otimização da disponibilidade de caixa.

Sistema de Proteção Social dos Militares

Fonte 1500 – Restituições

Natureza	Valor
Restituição de Benefícios Previdenciários	74.540,91
Restituição de Despesas de Exercícios Anteriores	1.238,65
Total	75.779,56

Receita de natureza eventual, sem impacto estrutural relevante.

Fonte 1803 – Contribuições Previdenciárias dos Militares

Demonstrativo Consolidado

Natureza	Valor Arrecadado
Contribuição Militar Ativo	71.288.111,66
Contribuição Militar Inativo	47.398.594,74
Contribuição Pensionistas	19.235.737,08
Restituições	38.845,24
Total Geral	137.961.288,72

Análise

As contribuições previdenciárias constituem a principal fonte de financiamento do Sistema de Proteção Social dos Militares.

Observa-se:

- Regularidade mensal da arrecadação;
- Pico de arrecadação em dezembro, decorrente de efeitos sazonais da folha;
- Estabilidade da base contributiva ao longo do exercício.

A receita demonstra solidez do fluxo contributivo e previsibilidade financeira do sistema.

Análise Consolidada da Receita

De forma agregada, a estrutura de receitas da Unidade Gestora 372010 apresenta:

- Predominância de receitas contributivas no SPSM;
- Regularidade da taxa de administração do RPPS;
- Receita extraordinária relevante oriunda do FCVS;
- Gestão eficiente das aplicações financeiras, gerando receitas acessórias.

A composição revela equilíbrio entre receitas correntes vinculadas e receitas financeiras, assegurando suporte ao custeio administrativo e ao sistema previdenciário militar.

11.1.2. Despesas – Execução Orçamentária SergipePrevidência (UO 37201)

Quadro – Execução Orçamentária por Ação e Fonte – Despesas da Autarquia

Ação / Projeto / Atividade	FR	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
0048 - Desenvolvimento e Capacitação dos Servidores do SERGIPEPREVIDENCIA	1802	55.000,00	77.488,00	76.513,00	42.313,00	42.313,00
0049 - Manutenção do Sistema de Gestão Previdenciária	1802	1.400.000,00	1.523.750,00	1.523.750,00	1.380.000,00	1.380.000,00
0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA	1703	15.000,00	15.000,00	-	-	-
0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA	1802	4.145.665,00	9.247.927,76	9.214.451,22	7.090.822,46	7.090.822,46
0869 - Manutenção Geral do SERGIPEPREVIDENCIA	1899	3.500.000,00	3.921.547,02	3.828.059,10	2.982.665,63	2.978.181,63
0870 - Pagamento de Pessoal Ativo	1802	4.635.000,00	4.910.092,00	4.883.787,81	4.852.685,37	4.798.862,68
0871 - Gestão da Tecnologia da Informação	1802	825.000,00	707.000,00	576.292,78	364.994,79	364.994,79
	TOTAL	14.575.665,00	20.402.804,78	20.102.853,91	16.713.481,25	16.655.174,56

No exercício de 2025, as despesas administrativas do Sergipe Previdência apresentaram dotação inicial de R\$ 14.575.665,00, atualizada para R\$ 20.402.804,78, evidenciando reforço orçamentário ao longo do exercício.

O total empenhado foi de R\$ 20.102.853,91, correspondente a 98,53% da dotação atualizada, demonstrando elevada aderência entre programação vigente e execução. O total liquidado (R\$ 16.713.481,25) e pago (R\$ 16.655.174,56) indicam regularidade financeira e ausência de distorções relevantes.

Análise por Fonte

A execução concentrou-se majoritariamente na Fonte 1802 (Taxa de Administração do RPPS), que financiou as ações estruturantes da Autarquia, como:

- Manutenção Geral (0869);
- Sistema de Gestão Previdenciária (0049);
- Pessoal Ativo (0870);
- Tecnologia da Informação (0871);
- Capacitação (0048).

A Fonte 1899 (FDRH) atuou como complemento relevante na Ação 0869 – Manutenção Geral, com execução expressiva.

A Fonte 1703 apresentou execução nula, com impacto irrelevante na estrutura global.

Análise por Ação

Destacam-se:

- Execução integral da Ação 0049 (Sistema Previdenciário);
- Ampliação da dotação da Ação 0869 (Manutenção Geral), refletindo aumento de demandas operacionais;
- Execução estável da Ação 0870 (Pessoal Ativo), típica de despesa continuada;
- Execução parcial da Ação 0871 (TI), indicando reprogramação de parte dos investimentos.

Conclusão

A execução das despesas administrativas demonstrou:

- Boa capacidade de ajuste da programação;
- Predominância da Taxa de Administração como principal fonte de custeio;
- Regularidade na execução financeira;
- Compatibilidade entre planejamento e necessidade institucional.

De forma geral, o comportamento orçamentário foi estável e adequado às demandas operacionais da Autarquia.

Quadro – Execução Orçamentária por Ação e Fonte – Despesas com Adicional de Periculosidade

Ação	FR	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
1078 - Pagamento do Adicional por PERICULOSIDADE	1500	53.944.485,00	58.308.105,61	58.258.105,61	58.258.105,61	58.202.617,58

A Ação 1078 apresentou dotação inicial de R\$ 53.944.485,00, sendo atualizada para R\$ 58.308.105,61, representando acréscimo de R\$ 4.363.620,61 ao longo do exercício.

O total empenhado foi de R\$ 58.258.105,61, correspondente a 99,91% da dotação atualizada, evidenciando elevado grau de precisão após os ajustes orçamentários realizados.

O total liquidado atingiu R\$ 58.258.105,61 e o total pago foi de R\$ 58.202.617,58, demonstrando regularidade na execução financeira.

Fonte de Financiamento

Ressalta-se que a despesa é integralmente executada na Fonte 1500, correspondente a recursos do Tesouro Estadual, caracterizando-se como aporte financeiro necessário à cobertura da obrigação.

Por se tratar de despesa não vinculada a receitas próprias do regime, sua execução depende diretamente da disponibilidade orçamentária do Tesouro, evidenciando impacto fiscal direto nas contas estaduais.

Análise Geral

A suplementação realizada no exercício decorreu de:

- Pagamento de valores retroativos;
- Inclusão de novos beneficiários;
- Ampliação do quantitativo de concessões ao longo do exercício.

Trata-se de despesa obrigatória e continuada, vinculada à folha, que demanda monitoramento constante para evitar insuficiência orçamentária.

Conclusão

A execução da Ação 1078 demonstrou:

- Elevado nível de comprometimento orçamentário;
- Compatibilidade entre dotação atualizada e necessidade efetiva;
- Regularidade na liquidação e pagamento;
- Dependência integral de aporte do Tesouro Estadual.

Quadro – Execução Orçamentária por Ação e Fonte – Sistema de Proteção Social dos Militares

Ação	FR	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TOTAL EMPENHADO	TOTAL LIQUIDADO	TOTAL PAGO
0872 - Pagamentos das Obrigações do Sistema de Proteção Social da Polícia Militar	1500	319.208.760,00	486.430.516,22	485.640.430,09	485.640.430,09	483.432.215,17
0872 - Pagamentos das Obrigações do Sistema de Proteção Social da Polícia Militar	1803	123.970.325,00	118.819.379,95	116.180.359,69	116.178.434,21	116.115.817,21
0873 - Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares - Corpo de Bombeiros	1500	130.791.240,00	45.029.750,52	44.315.461,31	44.315.461,31	44.128.592,78
0873 - Pagamento das Obrigações do Sistema de Proteção Social dos Militares - Corpo de Bombeiros	1803	12.029.675,00	17.180.620,05	16.722.079,16	16.722.079,16	16.722.079,16
Total		586.000.000,00	667.460.266,74	662.858.330,25	662.856.404,77	660.398.704,32

No exercício de 2025, o SPSM apresentou dotação inicial de R\$ 586.000.000,00, sendo atualizada para R\$ 667.460.266,74, representando acréscimo de R\$ 81.460.266,74 ao longo do exercício, mediante créditos adicionais e remanejamentos.

O total empenhado foi de R\$ 662.858.330,25, correspondente a 99,31% da dotação atualizada, evidenciando elevada aderência entre programação vigente e execução. O total liquidado atingiu R\$ 662.856.404,77 e o total pago foi de R\$ 660.398.704,32, demonstrando regularidade financeira e cumprimento das obrigações previdenciárias militares.

Análise por Fonte de Recursos

Fonte 1500 – Tesouro Estadual

A Fonte 1500 concentrou a maior parte da execução, financiando:

- R\$ 485.640.430,09 (Polícia Militar – Ação 0872);
- R\$ 44.315.461,31 (Corpo de Bombeiros – Ação 0873).

Total empenhado na Fonte 1500: R\$ 529.955.891,40.

Trata-se de aporte direto do Tesouro Estadual, evidenciando a dependência estrutural do SPSM em relação aos recursos fiscais do Estado.

Fonte 1803 – Contribuições Previdenciárias dos Militares

A Fonte 1803 financiou:

- R\$ 116.180.359,69 (Polícia Militar);
- R\$ 16.722.079,16 (Corpo de Bombeiros).

Total empenhado na Fonte 1803: R\$ 132.902.438,85.

Essa fonte corresponde às contribuições previdenciárias dos militares ativos, inativos e pensionistas, compondo a base contributiva do sistema.

Análise Geral

Observa-se que:

- A execução foi praticamente integral após atualização da dotação;

- Houve ampliação relevante da dotação da Polícia Militar na Fonte 1500;
- A dotação do Corpo de Bombeiros na Fonte 1500 foi reduzida ao longo do exercício, com reequilíbrio entre fontes e ações;
- A estrutura do SPSM permanece fortemente dependente de aporte do Tesouro Estadual.

A execução apresentou padrão típico de despesa previdenciária obrigatória, com elevado nível de rigidez orçamentária e baixa margem de discricionariedade.

Conclusão

A execução orçamentária do SPSM em 2025 demonstrou:

- Elevado grau de execução da programação atualizada;
- Regularidade na liquidação e pagamento;
- Necessidade de suplementações para adequação à evolução da folha;
- Predominância de financiamento pela Fonte 1500 (Tesouro Estadual).

11.2. Restos a pagar

UG SERGIPEPREVIDENCIA (37201)

AUTARQUIA

Natureza da Despesa	Fonte	Tipo de Despesa	NÃO LIQUIDADOS	LIQUIDADOS
3.1.90.13.00	1802000000	FOLHA DE PAGAMENTO	-	35.331,53
3.1.90.13.00	1802000000	NORMAL	-	2.520,00
3.1.90.16.00	1802000000	NORMAL	-	375,76
3.1.90.96.00	1802000000	NORMAL	31.102,44	-
3.1.91.13.00	1802000000	FOLHA DE PAGAMENTO	-	15.595,40
3.3.90.30.00	1899000000	NORMAL	2.200,84	-
3.3.90.33.00	1899000000	NORMAL	37.168,30	-
3.3.90.35.00	1802000000	NORMAL	8.250,00	-
3.3.90.35.00	1899000000	NORMAL	19.518,92	-

3.3.90.36.00	1899000000	NORMAL	23.700,00	-
3.3.90.37.00	1899000000	NORMAL	32.458,95	-
3.3.90.39.00	1802000000	NORMAL	2.120.801,88	-
3.3.90.39.00	1899000000	NORMAL	538.142,07	-
3.3.90.40.00	1802000000	NORMAL	211.661,98	-
3.3.90.40.00	1899000000	NORMAL	15.614,97	-
3.3.90.47.00	1802000000	NORMAL	16.037,89	-
3.3.90.47.00	1899000000	NORMAL	-	4.484,00
4.4.90.52.00	1802000000	NORMAL	156.125,00	-
4.4.90.52.00	1899000000	NORMAL	176.589,42	-
Total Geral			3.389.372,66	58.306,69

Análise Técnica

A composição indica que:

- A maior parte dos valores decorre de contratos continuados;
- Parte significativa refere-se a despesas administrativas e de TI;
- Há registro relevante em investimentos (4.4.90.52).

Os restos a pagar liquidados (58.306,69) são de baixo volume e concentram-se, principalmente, em despesas de folha e encargos, refletindo ajustes residuais de fechamento de exercício.

O montante de restos a pagar não liquidados decorre principalmente de:

- Empenhos realizados no final do exercício;
- Contratos com execução física em andamento;
- Investimentos cuja entrega ocorreu após o encerramento do exercício

Periculosidade

Natureza da Despesa	Fonte	Tipo de Despesa	NÃO LIQUIDADOS	LIQUIDADOS

3.1.90.16.00	1500000000	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 12.713,81
3.1.90.17.00	1500000000	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 42.774,22
Total Geral			R\$ -	R\$ 55.488,03

Análise

Trata-se de despesa obrigatória continuada, com inscrição residual já liquidada, indicando:

- Regularidade no processamento da folha;
- Ausência de passivo relevante;
- Baixo risco de impacto financeiro no exercício seguinte.

Sistema de Proteção Social dos Militares

Natureza da Despesa	Fonte	Tipo de Despesa	Soma de Inscrito não liquidado	Soma de Inscrito liquidado
3.1.90.01.00	1500002310	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 4.576,17
3.1.90.01.00	1500002510	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 175.721,72
3.1.90.01.00	1803002510	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 62.617,00
3.1.90.01.00	1803002510	NORMAL	R\$ 1.925,48	R\$ -
3.1.90.03.00	1500002310	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 12.248,65
3.1.90.03.00	1500002510	FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ -	R\$ 129.084,86
3.1.91.13.00	1500002310	NORMAL	R\$ -	R\$ 170.043,71
3.1.91.13.00	1500002510	NORMAL	R\$ -	R\$ 1.903.408,34
Total Geral			R\$ 1.925,48	R\$ 2.457.700,45

Análise Técnica

A composição indica:

- Predominância de despesas obrigatórias previdenciárias;
- Baixíssimo volume de restos não liquidados (1.925,48);
- Elevado nível de conversão do empenho em liquidação.

O comportamento demonstra forte controle financeiro do SPSM e reduzido risco de impacto fiscal no exercício subsequente.

11.3. Créditos Adicionais (Exercício 2025)

No exercício de 2025, a Unidade Gestora 372010 realizou créditos adicionais do tipo Suplementar, com o objetivo de adequar a programação orçamentária às necessidades efetivamente verificadas na execução, garantindo continuidade dos serviços, regularidade das folhas de pagamento e compatibilização entre fontes, ações e grupos de despesa.

Os créditos foram financiados por excesso de arrecadação e por anulação de dotações próprias (remanejamentos internos), incluindo ajuste entre as ações do Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM), de forma a assegurar a execução integral de despesas obrigatórias e contratuais.

Quadro-síntese dos Créditos Adicionais (ordem cronológica)

Instrum ento	Data	Modalid ade	Ação (Destino)	Fonte/ CO	ND	Valor Aprovado	Origem do Recurso
Portaria nº 110	04/07/2 025	Suplem entar	0869 – Manutenç ão Geral (UG/3720 1)	1802/0 000	3.3.90. 39	5.405.59 2,76	Excesso de arrecadaçã o (1802)
Portaria nº 161	08/09/2 025	Suplem entar	0872 – SPSM/PM (Destino)	1500/2 211	3.1.90. 01	86.364.2 91,16	Anulação própria (0873/1500/ 2211)
Portaria nº 161	08/09/2 025	Suplem entar	0873 – SPSM/CB M (Destino)	1803/2 211	3.1.90. 01	5.150.94 5,05	Anulação própria (0872/1803/ 2211)
Portaria nº 161	08/09/2 025	Suplem entar	0048 – Capacitaç ão (Destino)	1802/0 000	3.3.90. 39	22.488,0 0	Anulação própria (0869/1802/ 0000)
Portaria nº 195	08/10/2 025	Suplem entar	0869 – Investime ntos (Destino)	1899/0 000	4.4.90. 52	120.000, 00	Anulação própria (0869/1899/ 0000)
Portaria nº 260	26/11/2 025	Suplem entar	0869 – Manutenç ão Geral (Destino)	1899/0 000	4.4.90. 52 e 3.3.90. 39	421.547, 02	Excesso de arrecadaçã o (1899)
Portaria nº 259	26/11/2 025	Suplem entar	0872 (PM) e	1500/2 211	3.1.90. 01	85.823.8 87,35	Anulação de dotações

			0873 (CBM)				de terceiros (101010/00 001)
Portaria nº 263	27/11/2 025	Suplem entar	0049 – Sistema Previdenc iário (Destino)	1802/0 000	3.3.90. 40	123.750, 00	Anulação própria (0869/1802/ 0000)
Portaria nº 263	27/11/2 025	Suplem entar	0870 – Pessoal Ativo (Destino)	1802/0 000	3.1.90. 11; 3.1.90. 16; 3.3.90. 36	213.092, 00	Anulação própria (0869 e 0871/1802/ 0000)
Portaria nº 297	17/12/2 025	Suplem entar	1078 – Periculosi dade (Destino)	1500/0 000	3.1.90. 16 e 3.1.90. 17	4.363.62 0,61	Anulação própria (0872/1500/ 2211)
(mesma Portaria – históric o)	17/12/2 025	Suplem entar	0870 – Encargos e ressarcim entos (Destino)	1802/0 000	3.1.90. 13 e 3.1.90. 96	62.000,0 0	Anulação própria (0869/1802/ 0000)

Justificativas Técnicas e Gerenciais

1) Portaria nº 110 (04/07/2025) – Ação 0869 (Manutenção Geral) – 5.405.592,76

A suplementação teve por finalidade reforçar a dotação da Ação 0869, garantindo suficiência orçamentária para despesas essenciais de manutenção institucional. A medida foi viabilizada por excesso de arrecadação projetado da fonte 1802, conforme orientação da SUPIFI/SEFAZ e em consonância com a aprovação prévia relacionada à Ação 0739 no FINANPREV. O ajuste assegurou continuidade dos serviços administrativos e operacionais, evitando risco de descontinuidade contratual.

2) Portaria nº 161 (08/09/2025) – Reequilíbrio SPSM entre ações 0872 e 0873 (1500/1803)

As suplementações tiveram por finalidade corrigir distorções de planejamento e execução identificadas na distribuição inicial de dotações entre as ações da Polícia Militar (0872) e do Corpo de Bombeiros (0873), especialmente quanto ao comportamento das fontes 1500 e 1803.

A medida consistiu em remanejamento por anulação de dotações próprias, visando:
compatibilizar a alocação orçamentária à necessidade real de cada folha;
reequilibrar a execução entre as ações do SPSM;

garantir continuidade e regularidade dos pagamentos no exercício.

Além do reequilíbrio entre ações, o ajuste considerou a dinâmica da folha ao longo do exercício, inclusive impactos de atualização remuneratória e variações no quantitativo de benefícios.

3) Portaria nº 161 (08/09/2025) – Ação 0048 (Capacitação) – 22.488,00

A suplementação assegurou recursos para execução de capacitações estratégicas vinculadas ao aprimoramento da gestão e do controle institucional, notadamente:

preparação para certificação ISO 9001:2015;

capacitação em regras de concessão de benefícios.

Diante da insuficiência de saldo disponível (12.812,00) para cobrir o conjunto de demandas, o reforço foi realizado por anulação de dotação própria da Ação 0869, sem comprometer a continuidade dos serviços de origem.

4) Portaria nº 195 (08/10/2025) – Remanejamento GND 3 → GND 4 (Ar-condicionado) – 120.000,00

Crédito suplementar por anulação de dotação própria, com a finalidade de recompor a dotação de investimentos (GND 4) para aquisição de equipamentos de climatização.

A necessidade decorreu da ampliação da área física ocupada pela Autarquia no Palácio Serigy, o que exigiu adequação da infraestrutura, garantindo condições apropriadas de trabalho, atendimento ao público e preservação de equipamentos.

5) Portaria nº 260 (26/11/2025) – Excesso de arrecadação (Fonte 1899) – 421.547,02

A suplementação foi fundamentada em excesso de arrecadação projetado, com base no desempenho da arrecadação até 17/11 e na projeção de encerramento do exercício. O crédito permitiu ampliar a capacidade de execução de despesas essenciais e investimentos na Ação 0869, observando margem prudencial e compatibilizando o planejamento à execução efetiva da fonte.

6) Portaria nº 259 (26/11/2025) – Suplementação SPSM (folhas até o final do exercício) – 85.823.887,35

A suplementação destinou-se a assegurar a execução das folhas de inativos e pensionistas do SPSM até o final do exercício, diante de insuficiência identificada, com maior impacto na fonte 1500 e, especialmente, na Ação 0872.

A necessidade decorreu de fatores típicos da despesa previdenciária continuada, como: evolução do custo da folha;

impacto de reajustes remuneratórios;
aumento de concessões ao longo do exercício.

A fonte de financiamento foi anulação de dotações de terceiros, formalmente aceita pelo órgão cedente, garantindo cobertura da despesa sem comprometimento do equilíbrio fiscal.

7) Portaria nº 263 (27/11/2025) – Ação 0049 (Sistema de Gestão Previdenciária) – 123.750,00

O reforço orçamentário foi necessário devido a aditivo contratual para implementação de ferramenta de inteligência artificial, elevando o valor mensal da parcela de 115.000,00 para 143.500,00. Como o planejamento foi elaborado com base no valor original, a dotação tornou-se insuficiente para execução do mês de dezembro.

A suplementação foi viabilizada por anulação de dotações próprias da Ação 0869 (elementos 3.3.90.35 e 3.3.90.36), sem prejuízo da execução da ação de origem, que apresentava disponibilidade orçamentária.

8) Portaria nº 263 (27/11/2025) – Ação 0870 (Pessoal Ativo) – 213.092,00

Crédito suplementar para recomposição de dotações de pessoal e despesas correlatas, após estudo técnico com base na projeção da folha. Parte da necessidade já havia sido atendida por remanejamento, restando saldo a suplementar.

A origem dos recursos foi alocada em ações com disponibilidade orçamentária (0869 e 0871), assegurando o pagamento regular da folha e preservando a execução das ações de origem.

9) Portaria nº 297 (17/12/2025) – Periculosidade (Ação 1078) – 4.363.620,61

A suplementação assegurou a execução integral do adicional de periculosidade, incluindo dezembro e 13º salário, diante de insuficiência da dotação inicial causada por:

pagamento de retroativos;

inclusão de novos beneficiários;

aumento de concessões no exercício, com impacto direto na despesa.

O crédito foi viabilizado por anulação de dotação própria do SPSM (Ação 0872), com análise prévia de que a anulação não comprometeria a execução das obrigações do sistema.

10) Portaria nº 297 (17/12/2025) – Encargos (INSS patronal) e ressarcimento (3.1.90.96) – 62.000,00

A suplementação foi necessária devido à elevação do custo de pessoal observada na etapa de liquidação da folha, com insuficiência de saldo para encargos e ressarcimentos.

A realocação de recursos da Ação 0869 para a Ação 0870 permitiu assegurar o cumprimento das obrigações de pessoal e respectivos encargos, sem prejuízo à manutenção institucional.

Conclusão – Créditos Adicionais

Os créditos adicionais realizados em 2025 demonstram atuação gerencial voltada à manutenção da regularidade dos serviços, adequação da programação às necessidades efetivas e garantia do pagamento das despesas obrigatórias, especialmente folhas previdenciárias do SPSM, pessoal ativo e adicional de periculosidade.

Destaca-se que:

- parte relevante das alterações decorreu de reestruturação de planejamento (realocação entre ações e fontes);
- houve suplementações fundamentadas em excesso de arrecadação;
- os ajustes foram realizados de forma a preservar a continuidade administrativa e a integridade das obrigações previdenciárias, fortalecendo a aderência entre execução e programação vigente.

11.4. Gestão Patrimonial

Estrutura Patrimonial

O Balanço Patrimonial da Autarquia evidencia, ao final do exercício, Ativo Total de R\$ 38.162.755,95, em comparação a R\$ 25.199.945,96 no exercício anterior, representando um crescimento de aproximadamente 51,44%.

Ativo

Ativo Circulante

O Ativo Circulante totalizou R\$ 35.939.778,36, representando 94,18% do Ativo Total, demonstrando elevada concentração em ativos de curto prazo.

As principais variações foram:

- Caixa e Equivalentes de Caixa:
R\$ 15.244.618,71 (antes: R\$ 3.011.856,67)
Aumento expressivo de liquidez financeira no exercício.

- Créditos a Curto Prazo:
R\$ 20.590.814,25 (antes: R\$ 20.306.705,72)
Estabilidade na carteira de créditos.
- Estoques:
R\$ 98.283,49 (redução frente aos R\$ 139.761,59 do exercício anterior).

Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 2.222.977,59, representando crescimento frente aos R\$ 1.735.903,59 do exercício anterior.

Destacam-se:

- Imobilizado:
R\$ 2.205.932,74 (antes: R\$ 1.718.858,74)
Expansão patrimonial decorrente de aquisições e/ou reavaliações.
- Intangível:
R\$ 17.044,85 (mantido estável).

Passivo

O Passivo Circulante totalizou R\$ 44.793.971,83, superando significativamente o Ativo Circulante, evidenciando pressão sobre o patrimônio líquido.

Principais componentes:

- Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo:
R\$ 6.902.876,12 (redução frente a R\$ 8.086.203,95).
- Fornecedores e Contas a Pagar:
R\$ 1.135.796,35 (aumento relevante frente a R\$ 259.779,26).
- Demais Obrigações a Curto Prazo:
R\$ 36.714.450,61 (antes: R\$ 25.606.916,13).

Este grupo representa a maior parcela do passivo e impacta diretamente a estrutura patrimonial.

Não há registro de Passivo Não Circulante no exercício.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ (6.631.215,88), porém com melhora frente ao exercício anterior, cujo saldo foi de R\$ (8.937.201,55).

Composição:

- Patrimônio Social: R\$ 1.337.554,05
- Resultados Acumulados: R\$ (7.968.769,93)

Resultado do Exercício

O exercício apresentou superávit patrimonial de R\$ 2.445.313,05, revertendo parcialmente o déficit acumulado de exercícios anteriores.

No exercício anterior houve déficit de R\$ (10.590.001,23), o que explica o histórico de patrimônio líquido negativo.

A expressiva elevação do caixa contribuiu para o fortalecimento da liquidez imediata da entidade.

Análise da Estrutura Patrimonial

A entidade apresenta:

- Crescimento significativo do Ativo Total
- Aumento relevante da disponibilidade financeira
- Resultado patrimonial positivo no exercício
- Patrimônio Líquido ainda negativo, decorrente de déficits acumulados anteriores

A melhora do resultado no exercício corrente contribuiu para reduzir o déficit patrimonial acumulado.

Indicadores Patrimoniais:

Liquidez Corrente

Ativo Circulante / Passivo Circulante

$$35.939.778,36 \div 44.793.971,83 \approx 0,80$$

Indica que, embora tenha havido melhora na disponibilidade, o passivo de curto prazo ainda supera os ativos realizáveis no mesmo período.

Considerações Técnicas

A estrutura patrimonial demonstra:

- Recuperação parcial do equilíbrio patrimonial
- Melhora significativa do resultado do exercício
- Necessidade de continuidade de medidas de controle de despesas e fortalecimento das receitas

O resultado positivo do exercício representa avanço na recomposição do patrimônio líquido, embora ainda exista passivo superior ao ativo.

12. Conclusão

O exercício de 2025 evidenciou adequada articulação entre planejamento, execução orçamentária e gestão previdenciária no âmbito do SergipePrevidência.

As ações desenvolvidas estiveram alinhadas às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, garantindo coerência entre programação estratégica e execução financeira. O PPA orientou a definição de metas físicas e financeiras, bem como o monitoramento dos indicadores de desempenho vinculados às ações finalísticas.

No campo orçamentário, verificou-se elevada aderência entre dotação atualizada e despesa executada, especialmente nas ações relacionadas ao pagamento de benefícios previdenciários. Os créditos adicionais realizados no exercício tiveram caráter técnico, voltados à adequação da programação às necessidades efetivamente verificadas, assegurando regularidade das folhas e continuidade dos serviços.

Sob a ótica fiscal, manteve-se o cumprimento tempestivo das obrigações previdenciárias, com monitoramento permanente das fontes de financiamento e utilização estratégica de recursos próprios sempre que possível.

No aspecto patrimonial, os resultados do exercício contribuíram para melhoria dos indicadores financeiros e reforço da liquidez.

A gestão manteve foco na sustentabilidade financeira do sistema, na observância dos princípios da legalidade e da responsabilidade fiscal, e no aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de governança e controle.